

Caderno de Apoio à  
Aprendizagem – EJA

# HUMANAS

Unidade 1

HISTÓRIA

GEOGRAFIA

SOCIOLOGIA

FILOSOFIA

EIXO VI/TAII

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO  
DO ESTADO



## EXPEDIENTE

### Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação

Danilo Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

### Coordenação Geral

Isadora Silva Santos Sampaio

Jorge Bugary Teles Junior

Jurema Oliveira Brito

Iara Martins Icó Sousa

### Relação dos professores

Ana Margarete Gomes

Andreas Bastos Cruz

Ângelo Jasher Soares Bomsucesso

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

César Mustafá Tanajura

Daniela Ferreira Sodré

Elias Antônio Almeida de Fonseca

Erica Borges de Almeida Nunes

Fernanda Pereira de Brito

Francisco Silva de Souza

Gildo Mariano de Jesus

Isadora Silva Santos Sampaio

Janaina Gelma Alves do Nascimento

Jorge Bugary Teles Junior

José Carlos dos Santos Oliveira

Leinah Silva Souza

Lucas Bispo de Oliveira Santos

Maria Célia Silva Coelho

Maria Luiza França Sampaio

Marinalva Silva Mascarenhas

Nathalia Lãoturco de Carvalho

Soraia Jesus de Oliveira

Tathiane da Silva Alves Oliveira

Thalisson Andrade Mirabeau

Yone Maria Costa Santiago

### Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos

Cintia Pláscido Silva Meireles

Cristiano Rodrigues de Abreu

Macia da Silva Mascarenhas

### Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira

Ivanete Conceição Oliveira Amorim

Maria Célia Silva Coelho

Marcella Vianna Bessa

### Diagramação

Marjorie Amy Yamada

### Foto da capa

Bloco de Carnaval – Carybé (1993)

## À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

*Jerônimo Rodrigues*

Secretário de Educação do Estado da Bahia

# Tempo, tempo, tempo...

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Oi, pessoal! Vamos botar o pé na estrada? Vamos começar a estudar as aventuras da História? O primeiro passo é sempre o mais importante de qualquer jornada porque é o passo que é resultado da decisão de caminhar. Mas a gente não precisa fazer isso sozinho, vamos juntos nessa estrada. Com quem você decide caminhar é mais importante do que em qual estrada você resolveu percorrer.

Estamos juntos, é o que importa!

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Você tem filhos ou crianças em sua casa? Já reparou como eles crescem rápido? Como o tempo não para? Outro dia eram bebezinhos e hoje já estão grandes, andando e falando tudo.

Nossa trilha é sobre o tempo!

“O tempo cura tudo!”, “O tempo é o senhor da verdade!”, “O tempo põe no esquecimento!”. Esses ditos populares nos ajudam a entender como as pessoas entendem o tempo na vida de cada um!

Será que o que passou tem que ficar no passado? Temos que esquecer o que passou?

Você se lembra do seu primeiro beijo? Do nascimento do seu filho? Do primeiro emprego?

Você quer esquecer essas coisas?



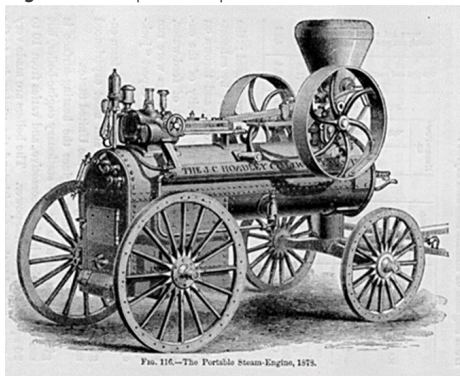
### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Figura 1. Pintura rupestre



Fonte: UFBA

Figura 2. Máquina a vapor



Fonte: Amantes da Ferrovia

As duas imagens pertencem a períodos diferentes da História, elas nos remetem a épocas diferentes.

- 1 Você sabe a qual período da história referem-se as figuras?
- 2 Quais histórias podemos contar a partir da observação das imagens acima?

### 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

Figura 3. Página de janeiro 2020



Fonte: TV MaisNews

- Você conhece essa imagem? Sabe para que serve?
- Quais são os elementos de contagem do tempo que estão presentes na imagem?
- Existem outras formas de representar o tempo?
- Por que os homens tiveram a necessidade de contar o tempo?

#### A contagem do tempo histórico

O modo de medir e dividir o tempo varia de acordo com a crença, a cultura e os costumes de cada povo. Os cristãos, por exemplo, datam a história da

humanidade a partir do nascimento de Jesus Cristo. Esse tipo de calendário é utilizado por quase todos os povos do mundo, incluindo o Brasil.

O ponto de partida de cada povo ao escrever ou contar a sua história é o acontecimento que é considerado o mais importante.

O ano de 2008, em nosso calendário, por exemplo, representa a soma dos anos que se passaram desde o nascimento de Jesus e não todo o tempo que transcorreu desde que o ser humano apareceu na Terra, há cerca de quatro milhões de anos.

Como podemos perceber, o nascimento de Jesus Cristo é o principal marco em nossa forma de registrar o tempo. Todos os anos e séculos antes do nascimento de Jesus são escritos com as letras a.C. Então 127 a.C., por exemplo, é igual a 127 anos antes do nascimento de Cristo.

Os anos e séculos que vieram após o nascimento de Jesus Cristo não são escritos com as letras d.C., bastando apenas escrever, por exemplo, ano 127.

O uso do calendário facilita a vida das pessoas. Muitas vezes, contar um determinado acontecimento exige o uso de medidas de tempo tais como século, ano, mês, dia e até mesmo a hora em que o fato ocorreu. Algumas medidas de tempo muito utilizadas são:

**Milênio:** período de 1.000 anos

**Século:** período de 100 anos

**Década:** período de 10 anos

**Ano:** 365 ou 366 dias

**Mês:** 29, 30 ou 31 dias

**Semana:** 7 dias

**Dia:** 24 horas

**Hora:** 60 minutos

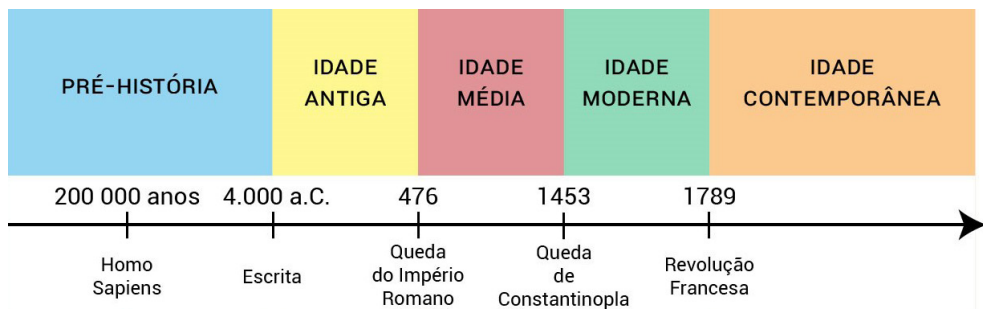
Adaptado de <<https://www.sohistoria.com.br/ef2/tempo/>>. Acesso em 30.jul.20.

Vamos pesquisar para saber mais sobre o tempo e sua contagem? Anote o resultado no seu **caderno**.

- 1 Por que os homens começaram a contar o tempo?
- 2 Se existem outras formas de contar o tempo, quais são elas?
- 3 Existe uma maneira correta de contar o tempo?

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

Figura 4. Principais períodos da história



Fonte: Stoodi

O quadro acima é uma **Linha do Tempo**. É uma forma de organizar os fatos históricos de uma forma sequencial e de fácil entendimento. A nossa história está dividida, por convenção, em períodos limitados por grandes acontecimentos históricos. Temos as seguintes divisões: pré-história, Idade antiga, idade média, idade moderna e idade contemporânea. E o início e o fim de cada período estão associados a um grande fato histórico. Mas, a gente sabe que a idade média não acabou no ano 476, quando o império de Constantinopla caiu. Essa organização é só para gente ter uma ideia. Cada período tinha características diferentes.

**Pré-história:** os homens eram, na maior parte, nômades e não havia escrita. As sociedades se organizavam em clãs (famílias) e não tinham um comércio organizado.

**Idade antiga:** Essa época, formaram-se as grandes sociedades dos egípcios, mesopotâmicos, fenícios, hebreus. E a sua cultura influenciou a sociedade ocidental até nos dias atuais.

**Idade média:** em relação à Europa, temos um período de ruralização e de domínio da religião católica sobre a sociedade e a sua cultura.

**Idade Moderna:** formação das monarquias nacionalistas, da expansão marítima, da reforma protestante, do renascimento cultural e até mesmo da revolução industrial.

**Idade contemporânea:** período marcado pelo crescimento do capitalismo, das grandes guerras e da evolução da ciência.

As características apresentadas acima são genéricas e não conseguem dar para a gente a dimensão do que eles realmente eram.

O termo *Pré-história*, por exemplo, pretendia designar o período da vida da espécie humana anterior à invenção da escrita. A história seria estudada, portanto, a partir do momento em que surgiram os primeiros documentos escritos. Essa ideia é hoje muito criticada, afinal, os humanos que não sabiam escrever também têm história.

A gente pode aprofundar um pouco mais pesquisando sobre esses períodos. Em sites de busca da internet ou em livros de história, busque fatos que correspondam a cada período e anote em seu **caderno** ampliando o entendimento desses períodos.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

**Texto 1** Eu nasci a dez mil anos atrás – Raul Seixas

Eu nasci	Eu vi Cristo ser crucificado
A dez mil anos atrás	O amor nascer e ser assassinado
E não tem nada nesse mundo	Eu vi as bruxas pegando fogo
Que eu não saiba demais	Pra pagarem seu pecados
	Eu vi

▶ Ouça a música completa no vídeo – [https://youtu.be/O9W74ggL5\\_w](https://youtu.be/O9W74ggL5_w)

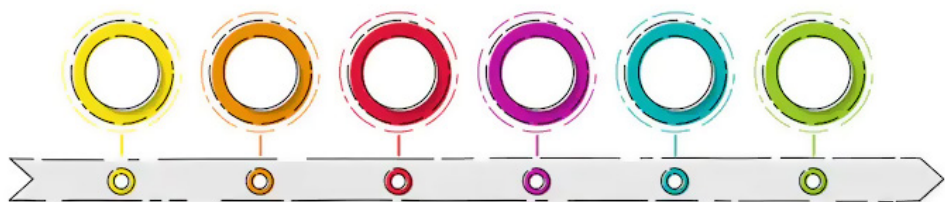
- 1 O que você achou da música?
- 2 É possível uma pessoa conhecer tanta história? Como?
- 3 A música faz referência a fatos importantes para todo mundo ou só para uma parte dele? Explique.
- 4 Se você pudesse, qual momento histórico você gostaria de ter participado? Faça um pequeno texto contando as razões.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Se a gente pensar em nossa própria vida, veremos que também podemos dividir em períodos e que alguns fatos marcam esses novos períodos, um exemplo: minha vida mudou no dia do meu casamento pois, além de mudar de casa, formei minha própria família.

Você também pode montar no seu **caderno** uma linha do tempo com acontecimentos e fases da sua vida. Vamos tentar? Abaixo um modelo que você pode usar colocando no círculo menor a data e no maior o fato.

Figura 5. Exemplo de linha do tempo



Fonte: Shutterstock

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

### Fim da trilha ou início de novos caminhos?

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais as temáticas você deve aprofundar mais?

Até a próxima viagem!



# Primeiros tempos, mudanças e permanências

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Olá, estudante.

Como você está? A gente sabe que às vezes temos que enfrentar muitos desafios, mas vamos olhar para trás e perceber o quanto já conquistamos! Sinta orgulho das suas conquistas. Se também olharmos para a história das nossas mães, pais e avós, veremos muitos lutadores, não é mesmo? Nessa trilha vamos voltar as histórias dos primeiros homens desbravadores do planeta terra.

Partiu para uma nova aventura?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Você gosta de arte? Qual é a expressão artística com que você se mais se identifica? Por quê?

A seguir temos duas imagens de expressões artísticas em diferentes tempos históricos.

**Figura 1.** Grafite do muro do Colégio Estadual Marques de Maricá, em Salvador-BA



Fonte: Educação Bahia (2017).

**Figura 2.** Pintura rupestre do Complexo Arqueológico Serra das Paridas, em Lençóis-BA



Fonte: Guia Chapada Diamantina.

Sobre as pinturas rupestres, o museólogo Naum Bandeira afirma que: “O certo é que nessas manifestações existe o impulso de produzir elementos estéticos e o desejo de expressão de um pensamento ou sentimento. Por isso podemos dizer que se trata de arte”. Isso significa que, desde os primórdios da humanidade, nós produzimos arte!

Será que somos muito diferentes dos nossos primeiros ancestrais?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Você já ouviu falar dos *The Flintstones*?

Era um desenho animado que passou na televisão brasileira entre os anos de 1980 e 1990. Nele os dinossauros e humanos viviam em harmonia. Acontece que qualquer animação ou desenho que envolva homens e dinossauros é pura ficção. Pois enquanto os dinossauros foram extintos faz 65 milhões de anos, o *Homo sapiens* começou a evoluir há 200 mil anos.

Figura 3. Desenho animado *The Flintstones*



Fonte: Hanna Barbera.

Para saber mais, vamos assistir a esse pequeno vídeo?

► **Como os *Homo sapiens* se espalharam pelo mundo** – <https://youtu.be/oBLYb636tFA>

Então, nós evoluímos dos macacos?

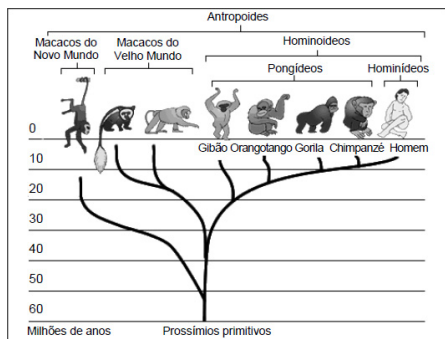


Figura 4. Árvore filogenética

Fonte: Estuda.com

## Texto 1 Não descendemos de macacos

Os homens modernos, da espécie *Homo sapiens sapiens*, não evoluíram dos macacos, mas compartilham um ancestral comum com eles. Um erro muito comum é pensar que ‘vimos dos macacos’.

“Esse erro faz com que muita gente negue a teoria da evolução”, afirmou à BBC News Mundo o paleoantropólogo espanhol José María Bermúdez de Castro. “Para começar, é melhor afirmar que somos mais uma espécie da ordem dos primatas”, diz o coordenador do Programa de Paleobiologia do Centro Nacional de Pesquisa sobre a Evolução Humana, em Burgos, na Espanha, e codiretor do projeto de pesquisa e escavação nos sítios arqueológicos da Serra de Atapuerca, também na Espanha.

Essa linhagem de primatas “começa sua história evolutiva há cerca de 7 milhões de anos. Naquela época, um ancestral comum com os chimpanzés divergiu em duas linhagens diferentes, provavelmente por razões climáticas”. “A linhagem que deu origem aos chimpanzés, *Pan paniscus* e *Pan troglodytes*, permaneceu no oeste da África. A linhagem que acabou dando origem à humanidade atual evoluiu no sul e no leste da África.”

Bermúdez de Castro acrescenta que compartilhamos cerca de 99% de nossos genes com os chimpanzés, mas a diferença (de aproximadamente 1,2%) é importante, uma vez que temos entre 20 mil e 25 mil genes operacionais. “Deveríamos refletir sobre nossa relação próxima com esses primatas, nossos primos em primeiro grau”, completa o cientista espanhol.

Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-50514485>>. Acesso em 31/07/2020

## 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

A imagem ao lado representa a reconstituição de Luzia. O crânio dela foi encontrado no início dos anos de 1970 em Minas Gerais. Estima-se que o fóssil possuía de 12 500 a 13 000 anos e, por isso, foi considerado como a mulher mais antiga das Américas e também a primeira brasileira. Esse achado foi importante para estudar como ocorreram os fluxos migratórios de ocupação da América.

**Figura 5.** Reconstituição de Luzia



Fonte: Paula Giolito.

Vamos saber mais sobre Luzia e os primeiros habitantes do Brasil? Assista ao vídeo abaixo:

▶ **O fóssil de Luzia, Lagoa Santa e curiosidades da pré-história brasileira** – [https://youtu.be/EsT6\\_Bhtd2Y](https://youtu.be/EsT6_Bhtd2Y)

**Figura 6.** Pintura rupestre da Chapada Diamantina



Fonte: Guia Chapada Diamantina.

Você sabia que o estado da Bahia reúne um dos maiores acervos de arte rupestre do país e que, na Chapada Diamantina, em especial, elas são encontradas por toda parte?

No município de Lençóis existe a Serra das Paridas, complexo arqueológico formado por 18 sítios, onde é possível ver centenas de desenhos com idade estimada de 8 mil a 35 mil anos, segundo especialistas. Esses registros nos ajudam a entender muito sobre a história dos primeiros moradores da Bahia.

Que tal você pesquisar mais informações sobre os **Paleoíndios**, nome dado aos primeiros povoadores do Brasil? Se encontrar um vídeo no youtube interessante, compartilhe com seus colegas!

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

### Texto 2 O papel da carne na evolução humana

Entre as razões para defender o fim da ingestão de carnes, os vegetarianos apresentam uma apoiada na história de nossa espécie: o consumo desse item não é mais vital ao ser humano, como foi para nossos ancestrais. Não estão errados ao apresentar esse argumento. Cabe lembrar, contudo, que a carne de fato teve papel fundamental na evolução.

O consumo dos produtos de origem animal pode ter contribuído para o crescimento acelerado da massa cerebral humana, devido à grande quantidade de nutrientes e proteínas encontrada ali, explica Rui Murrieta, professor de antropologia do Departamento de Genética e Biologia Evolutiva do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP). A

dieta dos antigos não era exclusivamente carnívora: a alimentação era mais parecida com a dos grandes macacos, que comiam frutas, tubérculos e sementes. “A carne era um complemento à alimentação diária, obtida por meio da rapinagem (apropriação da caça de outros predadores) ou da caça de pequenos animais”, diz.

“Nossos ancestrais distantes não sabiam plantar, não tinham conhecimento e nem recursos para obter proteína e nutrientes necessários: até 10.000 ou 12.000 anos atrás, antes da revolução agrícola, éramos caçadores e coletores”, conta o professor.

Não é possível precisar o momento exato em que o homem passou a ingerir carne, diz a antropologia. Porém, é provável que nossos ancestrais tenham começado a consumir o produto há pelo menos dois milhões de anos. As ferramentas usadas na época, descobertas por escavações arqueológicas, deixam claro que era possível esmagar ossos e aproveitar o tutano – substância de alta concentração de gordura encontrada dentro dos ossos e rica em nutrientes. “Mesmo sem esse tipo de ferramenta, é possível que nossos ancestrais já tivessem carne em suas dietas há 4 ou 5 milhões de anos”, afirma Murrieta.

Outra informação importante que vem do passado e sugere que a carne fazia parte do prato na Pré-história: nossos ancestrais possuíam muito mais força no aparato dentário, o que facilitava a mordida e não exigia necessariamente o corte.

Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/saude/o-papel-da-carne-na-evolucao-humana/>>. Acesso em: 1/8/2020.

Responda no seu **caderno**:

- 1 Segundo o texto, por que o consumo da carne foi importante para a evolução humana?
- 2 Qual o seu tipo de alimentação hoje?

O texto aponta que até 10.000 ou 12.000 anos atrás os homens eram apenas caçadores e coletores. A partir do momento que começaram a plantar, na chamada revolução agrícola, houve uma transformação nos hábitos alimentares e na organização da sociedade. Eles deixaram de ser nômades



e se tornaram sedentários e essa é uma das diferenças entre o período Paleolítico e Neolítico.

Agora é sua vez: pesquise em livros de história ou na internet as características e as principais diferenças entre o período Paleolítico e o Neolítico e construa um quadro comparativo no seu **caderno**.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Há muitos anos, um aluno perguntou à antropóloga Margaret Mead (1901-1978) o que ela considerava ser o primeiro sinal de civilização numa cultura. O aluno esperava que Mead falasse a respeito de anzóis, panelas de barro ou pedras de amolar. Mas não. Mead disse que o primeiro sinal de civilização numa cultura antiga era um fêmur (osso da coxa) quebrado e cicatrizado. Mead explicou que no reino animal, se você quebrar a perna, morre. Você não pode correr do perigo, ir até o rio para beber água ou caçar comida. Você é carne fresca para os predadores. Nenhum animal sobrevive a uma perna quebrada por tempo suficiente para o osso sarar. Um fêmur quebrado que cicatrizou é evidência de que alguém teve tempo para ficar com aquele que caiu, tratou da ferida, levou a pessoa à segurança e cuidou dela até que se recuperasse. “Ajudar alguém durante a dificuldade é onde a civilização começa” disse Mead.

Disponível em: <[https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-socioemocional/Empatia%20\(1\).pdf](https://institutoayrtonsenna.org.br/content/dam/institutoayrtonsenna/hub-socioemocional/Empatia%20(1).pdf)>.

O texto acima mostra que a empatia, ou seja, o cuidado com o outro, é uma das características que permite que a gente viva em sociedade. Compartilhe com seus colegas outras histórias que ilustrem situações de compaixão, apoio e solidariedade ao próximo nesses momentos tão difíceis que estamos passando. Se preferir, use a imaginação e faça esse registro por meio de desenho ou poema.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

**Texto 1** Se o campo não planta, a cidade não janta

A agricultura familiar camponesa é uma forma de organização social, em que o campesinato organiza a sua produção tendo como características: a diversidade na produção, força de trabalho familiar, harmonia com a Mãe Terra, respeitando os bens naturais, produção voltada para o consumo familiar e venda do excedente. (...)

Portanto, é uma forma de organização política contrária ao modelo hegemônico do agronegócio, que é o da morte dos rios, fauna e flora; do vermelho do sangue de camponeses e camponesas, povos indígenas, tradicionais, das águas e das florestas; modelo baseado no uso intensivo de agrotóxicos, exploração da mão de obra e exportação.

A construção de um país democrático, soberano e popular passa pela soberania alimentar. Ainda temos muito a avançar na democratização da terra, na educação do campo, em lazer e cultura no campo, no combate à violência, etc., para um campo digno e orientado pelo modelo da agroecologia. (...)

Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2020/07/27/artigo-se-o-campo-nao-planta-a-cidade-nao-janta>> (adaptado).

O desenvolvimento da agricultura no Neolítico causou uma grande revolução na humanidade, pois permitiu a formação de sociedades mais complexas. Hoje, o modelo agroecológico, ou seja uma agricultura que respeite a natureza, representa uma alternativa sustentável frente ao agronegócio que pode ser prejudicial tanto a nossa saúde quanto a saúde da natureza.

E você, se preocupa com a origem do seu alimento? Debata com seus colegas o texto Se o campo não planta, a cidade não janta e escreva um pequeno texto no seu **caderno** com suas reflexões.

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

### Fim da Trilha ou início de novos caminhos?

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais as temáticas você deve aprofundar mais?

Até a próxima viagem!

# As civilizações que influenciaram a nossa civilização

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Como você está? O que tem feito para melhorar a sua vida e a vida dos que te cercam? Somos responsáveis por todos, já pensou nisso? Esse tipo de entendimento nos enche de responsabilidade, mas também nos anima e faz prestar atenção no caminho das nossas trilhas. Vamos ficar atento as pessoas, as culturas, ao meio ambiente e a nós mesmos.

Pé na estrada que o nosso caminho é longo.

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Quando eu era criança, achava que a minha casa era a maior do mundo. Na verdade, ela era uma das maiores da minha rua, mas como eu desconhecia as outras ruas guardava esse pensamento comigo. Somente quando comecei a andar em outros lugares percebi que a minha casa não era tão grande assim.

Na história, muitas vezes, usamos o termo “Grandes Civilizações” para denominar alguns povos que queremos dar destaques. Nos acostumamos com essa expressão e sem querer associamos esse termo a povos do Egito, Mesopotâmia, Roma, Grécia, etc. Não que não sejam grandes, mas não são os únicos e muitas vezes não são nem os maiores.

A falta de estudo e de conhecimento e, muitas vezes, até mesmo por razões políticas, não nos fazem considerar que, no período que denominamos Idade Antiga, existiram grandes civilizações pelo mundo todo, além das citadas e mais conhecidas, como por exemplo: A China (Ásia); a dos incas, astecas e maias (América); os impérios de Gana, Axum, Maili, Congo, Zimbabue (África).

Vamos conhecer grandes civilizações antigas?

- ▶ **China** – <http://youtu.be/tVYvLXEhiNg>
- ▶ **Grandes reinos africanos** – <http://youtu.be/dlWDqETvUjo>
- ▶ **Impérios da Mesopotâmia** – [http://youtu.be/U-Cfc\\_YMwgM](http://youtu.be/U-Cfc_YMwgM)
- ▶ **Gregos e romanos** – <http://youtu.be/koyDpnazMVO>

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

**Figura 1.** Grande Mesquita de Djenné, na África



Fonte: Dan Heller.

**Figura 2.** A Grande Muralha, na China



Fonte: Lost Horizon Images.

**Figura 3.** Cidade da Babilônia, na Mesopotâmica



Fonte: blog Evolución del Arte.

**Figura 4.** Coliseu, em Roma



Fonte: Marco Rubino.

Ficou com vontade de conhecer? Se nós não podemos viajar, podemos pesquisar na internet sobre esses lugares.

Acima, você viu imagens de grandiosas construções em vários reinos antigos. Olhando as imagens, responda:

- 1 O que você consegue concluir sobre os reinos que construíram essas obras?



- 2 Para construir esses prédios eles precisavam de que tipo de conhecimento?
- 3 Como seria a mão de obra que trabalhou nessas construções?
- 4 Por qual motivo construíram essas obras? E por que eram tão grandiosas?

Quando obtemos essas respostas podemos compreender um pouco sobre essas civilizações: sobre o que sabiam; o que faziam; os poderes que exerciam sobre os que dominavam; sobre como organizavam a sociedade e a política; sobre a condição econômica; sua cultura; a relação de poder com outros povos.

## 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

Na Idade Antiga, período da história iniciado quando o ser humano desenvolveu a primeira forma de escrita na Suméria, por volta de 3500 a.C. desenvolveram-se o que vamos chamar de grandes civilizações. Que nós costumamos a denominar de civilizações orientais e civilizações clássicas. Entre as civilizações orientais de destaque, estão os egípcios, os povos mesopotâmicos, os hebreus, os fenícios, os persas etc. No caso das civilizações clássicas, estamos falando dos gregos e dos romanos. Mas, nós sabemos que outras grandes civilizações ao redor do mundo, em todos os continentes, também estavam em pleno desenvolvimento.

A Antiguidade, portanto, é o período das grandes civilizações, e os historiadores dedicam-se arduamente ao estudo delas, porque sabemos que reconstituir o modo de vida de povos que viveram milhares de anos atrás é algo extremamente complexo.

Fora das civilizações do Oriente Médio e da Europa, os pesquisadores também consideram o estudo de algumas civilizações asiáticas, como a China. No caso da América, muitos ainda consideram que as civilizações pré-colombianas também se encaixavam dentro do modo de vida dos povos da Antiguidade.

Quando falamos de Antiguidade, dedicamo-nos a entender os modos de vida de diferentes civilizações, o que inclui as origens de cada grande civilização, os seus modos de vida, os avanços realizados por elas. Além disso, dedicamo-nos ao estudo das religiões desses povos, seus mitos de origens, suas leis, sua economia etc.

Esse foi o período em que as grandes cidades surgiram, mas também foi um momento de conflitos e guerras de expansão. Vamos, a seguir, conhecer um pouco de algumas das civilizações que existiram nessa parte da história.

## **Egito Antigo**

O Egito Antigo foi uma civilização que se desenvolveu no nordeste da África, na região do Egito moderno. O desenvolvimento dessa civilização estava diretamente ligado com a existência do rio Nilo, que garantia terras férteis e possibilitava o aprimoramento humano naquela região. Considera-se que a história do Egito Antigo iniciou-se quando aconteceu a unificação dos nomos, pequenas comunidades que existiam ao redor do Nilo.

A economia egípcia era baseada principalmente na agricultura que era realizada nas margens do fértil Nilo. Os egípcios também praticavam o comércio de mercadorias e artesanato. Como a sociedade estava dividida em castas, os trabalhadores rurais eram responsáveis por prestarem diversos tipos de serviços em obras públicas para o faraó (canais de irrigação, pirâmides, diques, templos e etc).

## **Mesopotâmia**

A Mesopotâmia é nomeada por muitos como o berço da civilização, uma vez que parte das primeiras cidades formadas pelo homem surgiu lá. As civilizações mesopotâmicas desenvolveram-se entre os rios Tigre e Eufrates, e, por isso, ficaram conhecidas como “terra entre rios”. A Mesopotâmia foi habitada por uma série de povos, como os sumérios, os assírios, os babilônios, os caldeus, entre outros.

A primeira forma de escrita desenvolvida pela humanidade foi criada na Mesopotâmia. A escrita cuneiforme, como ficou conhecida, era realizada em blocos de argila e foi pensada pelos sumérios. Os babilônicos também se destacaram por fazerem um código penal que ficou muito conhecido: o Código de Hamurábi.

## Grécia Antiga

Os gregos, juntamente aos romanos, fizeram parte das grandes civilizações clássicas. Eles ficaram famosos por realizar grandes contribuições para a humanidade em diferentes áreas do conhecimento, como filosofia, matemática e história. O povo grego foi resultado da junção de diferentes povos: eólios, jônios e dórios.

Os gregos ficaram muito conhecidos por possuírem um modelo de cidade conhecido como pólis, sendo que as duas principais cidades foram Atenas e Esparta, ambas detentoras de muitas terras, sendo Atenas, na Ática, e Esparta, na Lacônia e Messênia. Seus modelos eram opostos, sendo Atenas uma cidade com o modelo democrático, e Esparta, com o modelo aristocrático.

## Roma Antiga

Roma formou a civilização com o maior império, territorialmente falando, de toda a Antiguidade. A civilização romana surgiu como uma pequena cidade no Lácio, região central da Itália moderna. Ao longo do tempo, os romanos foram expandindo seus territórios e formaram uma civilização extremamente complexa e sofisticada. Roma possuía uma sociedade bem dividida, sendo que plebeus e patrícios eram os principais atores sociais. A luta dos plebeus por direitos e melhores condições de vida atravessou toda a história romana.

Adaptado de <<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/resumo-de-historia-egito-antigo/>> e de <<https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/idade-antiga.htm>>. Acesso em 4.ago.20.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Estudar sobre as sociedades antigas nos faz pensar sobre o que somos hoje. Recebemos muitas influências maravilhosas e outras nem tanto. Mas o fato de ter herdado um costume não quer dizer que tenhamos que ficar presos neles para sempre. Compreender o que somos e por que somos é importante para manter a nossa consciência e estabelecer novos rumos a nossa caminhada.

Veja a música abaixo:

### Texto 1 Mulheres de Atenas (Chico Buarque)

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas / Vivem pros seus maridos, orgulho e raça de Atenas / Quando amadas, se perfumam / Se banham com leite, se arrumam / Suas melenas Quando fustigadas não choram / Se ajoelham, pedem, imploram / Mais duras penas / Cadenas.

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas / Sofrem pros seus maridos, poder e força de Atenas / Quando eles embarcam, soldados / Elas tecem longos bordados / Mil quarentenas / E quando eles voltam sedentos / Querem arrancar violentos / Carícias plenas / Obscenas.

(...)

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas / Geram pros seus maridos os novos filhos de Atenas /

Elas não têm gosto ou vontade / Nem defeito nem qualidade / Têm medo apenas / Não têm sonhos, só têm presságios / O seu homem, mares, naufrágios / Lindas sirenas / Morenas

► **Música completa** – <https://youtu.be/MabbVnORlv4>

- 1 Qual é a principal ideia que a música nos remete?
- 2 Ainda existem mulheres que vivem como as mulheres de Atenas? E o que é preciso para mudar?
- 3 Você acha que esse comportamento machista é uma herança cultural ou é um comportamento natural, instintivo?

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Pesquise na internet de que povos herdamos saberes e comportamentos completando o quadro no seu **caderno**:

Democracia		Conhecimento das estrelas	
Conhecimento de matemática		Língua portuguesa	
Religião		Prática de esportes	
Comida baiana		Ritos fúnebres	

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

**Fim da trilha ou início de novos caminhos?**

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais as temáticas você deve aprofundar mais?

Até a próxima viagem!



# Sociedade em movimento, novo olhar sobre o trabalho!

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Olá! Que bom encontrar você por aqui no primeiro dia da nossa viagem. Fico muito feliz quando te vejo em nosso Tempo Casa, pois este é um momento de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. E não se preocupe: você não está sozinho nessa trilha! Já arrumou sua mochila? #tamojunto #vamosjuntos

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

- Como ficou sua situação profissional no período da quarentena?
- Conhece alguém que ficou desempregado na quarentena?
- E o contrário, conheceu alguém que conseguiu emprego na quarentena?
- Já pensou numa forma criativa e afetuosa para se manter trabalhando na quarentena?

Para caminhar na trilha, responda às perguntas em seu **caderno**.

## 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Observe estas imagens:

**Figura 5.** Fila de banco em Petrolina



Fonte: Folha de Campo Grande

**Figura 6.** Largo de Santana



Fonte: Daniele Rodrigues

**Figura 7.** Praia do Porto da Barra



Fonte: Bruno Wendel

**Figura 8.** Feira em Salvador



Fonte: Tiago Caldas

- 1 O que elas expressam?
- 2 Há uma mensagem vinculada às imagens?
- 3 Se há, que mensagem é essa?
- 4 Alguma das imagens chamou sua atenção? Por quê?

Bora caminhar? Responda às perguntas no **caderno** e continue na trilha.

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Parabéns pelo seu desempenho até aqui e obrigado pela sua participação! Vamos continuar a trilha com a leitura de dois textos. Você topa? Ouvi “topo”! Então vamos!

### Texto 1 Um mundo com medo do coronavírus

*Paris, Barcelona, Veneza e outras cidades turísticas estão irreconhecíveis*

Como uma das armas para diminuir a velocidade de contaminação do novo coronavírus é o isolamento social, muitos países têm implementado as quarentenas e incentivando as pessoas a ficarem em casa. Essa medida tem alterado paisagens ao redor do globo.

Na França, a Basílica de Sacré Coeur fechou as portas pela primeira vez desde a inauguração, em 1914 e a famosa avenida Champs-Élysée, também em Paris, está passando por um período quase sem trânsito. Na Espanha, a cidade de Barcelona tem praias e pontos turísticos quase desertos.

Os famosos canais da cidade italiana de Veneza estão sem turistas e sem gondôlas, por isso, depois de muitos anos, a água está cristalina. A Itália é um dos países mais afetados pelo novo coronavírus, com mais de 47 mil pessoas infectadas, e por isso o governo adotou medidas de alta restrição à circulação.

No sudoeste da Ásia, outro destino de lazer para moradores e turistas, a Represa de Hatta, nos Emirados Árabes, está fechada como parte de uma medida preventiva adotada pelo governo de Abu Dhabi. Na capital, as praias públicas também já foram fechadas.

Na Grande Mesquita de Meca, na Arábia Saudita, o local mais sagrado para o islamismo, a participação nas orações de sexta-feira foi restringida por medidas de proteção contra o novo coronavírus. Durante o ano normal, o local é considerado o maior centro de peregrinação do mundo, com uma capacidade de abrigar duas milhões de pessoas ao mesmo tempo.

Na Malásia, país de maioria islâmica, as mesquitas também fecharam para as orações de sexta-feira. O governo de Kuala Lumpur restringiu a circulação como medida para evitar a aglomeração e a propagação do Covid-19.

Disponível em : <[https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/03/25/interna\\_internacional,1130973/um-mundo-com-medo-do-coronavirus-video-mostra-novas-paisagens.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2020/03/25/interna_internacional,1130973/um-mundo-com-medo-do-coronavirus-video-mostra-novas-paisagens.shtml)>. Acesso em 20 de julho de 2020.

## Texto 2

### Atendimento em domicílio vira oportunidade de trabalho na Pandemia

Muitos brasileiros estão buscando empreender como alternativa para sair da crise, diante da nova dinâmica por conta da pandemia do coronavírus. Para o especialista em carreiras Ricardo Haag, que abordou o assunto no *É de Casa*, esta realmente pode ser uma alternativa.

“O isolamento social tornou o consumo em domicílio obrigatório e mandatário. Pra nossa surpresa, funcionou super bem. Tenho a expectativa de que essa é uma tendência que deve continuar além da pandemia”, diz o especialista. Além dos serviços de consertos em domicílio, Ricardo destaca que manicures, cabeleireiros, barbeiros, costureiros e cozinheiros podem se organizar para atender desta forma.

Quem quer empreender deve ter: disciplina, capacidade de aprendizado, humildade pra aprender e flexibilidade. Gostar muito do cliente (de pessoas), e ter uma vontade genuína de aprender, de atender, também são pontos importantes.

Ricardo ainda orienta que vale começar o negócio como Microempreendedor Individual (MEI). Segundo ele, os encargos e os custos são menores do que os benefícios que são gerados (previdenciários em sua grande maioria).

Disponível em: <<https://gshow.globo.com/programas/e-de-casa/fique-em-casa/noticia/atendimento-em-domicilio-vira-oportunidade-de-trabalho-na-pandemia.ghtml>>. Acesso em 20 de julho de 2020.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para continuar avançando, eu te desafio a responder às questões abaixo:

- 1 Como o coronavírus alterou a organização das sociedades e da vida humana atual? Justifique.
- 2 Como as paisagens das grandes cidades mundiais ficaram com o isolamento social?
- 3 Como se encontram as paisagens da cidade, do vilarejo ou do povoado em que você mora?
- 4 Como as relações de trabalho ficaram em meio à crise mundial da Covid-19?
- 5 Você acredita que os atendimentos domiciliares sejam uma tendência que continuará para além da pandemia? Justifique.
- 6 Que outros tipos de trabalho realizados por você ou por pessoas que você conhece estão sendo feitos para enfrentar a crise financeira na pandemia?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Chegamos ao momento da trilha de muita liberdade para você expressar o que aprendeu até agora. Eu te convido a olhar para o artista que existe dentro de você. Demonstre as descobertas desta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, poemas, ou qualquer outra linguagem. Seja autor do seu próprio conhecimento. Pegue seu **caderno** e coloque a mão na massa! Agora é com você!

Já estamos chegando ao final da trilha. E, sempre que uma viagem acaba, temos muitas boas histórias pra contar. Então que tal compartilhar o que você colheu pelo nosso caminho? Partilhar o que se aprende é um ato de generosidade e pode ajudar outras pessoas a conhecerem algo útil e importante a ser aplicado na vida. Topa dividir uma aprendizagem desta trilha com outra(s) pessoa(s)? Vou deixar um desafio para você. Compartilhe em uma rede social uma aprendizagem dessa trilha (você pode usar Facebook, Instagram, WhatsApp e outras redes). Socialize alguma produção realizada nesta aula, como por exemplo, a atividade “Coloque a mão na massa”. Quando fizer esta atividade use as hastags: *#tempocasa #secba #fiqueem-casa #cadernosdeapoiosecb #escola #educacao* pois assim sua produção ganha mais alcance e pode ser publicada nas redes sociais da Secretaria de Educação da Bahia. Ah! Não se esqueça de marcar sua *@escola* e *@colegas* de turma.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Chegamos ao momento da trilha em que te convido a registrar as suas descobertas no seu **caderno**. Você pode registrar as aprendizagens, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou na trilha: o que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia? Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui... No Tempo Escola, irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe com a família! O que acha?

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui. Saiba que você é um ótimo companheiro de estrada. Antes de nos despedirmos, quero te convidar a refletir sobre seu processo de aprendizagem durante nossa viagem. Para isso peço que responda apenas a algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Como foi seu planejamento para esta trilha? Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado? Comente.
- 3 Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre o mundo em que está inserido no período de pandemia? Explique.
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa trilha? Por quê?

Obrigado(a) por suas respostas! Socialize essas reflexões comigo e com seus colegas quando estivermos juntos na escola.

Um abraço!

Te encontro na próxima trilha.

# Regras, para que te quero!

## 1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom te reencontrarmos para a nossa nova viagem. Fico muito feliz quando te vejo por aqui, pois este é um momento de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. E não se preocupe: você não está sozinho nessa trilha! Essa nova viagem é ainda mais interessante, vamos começar? #tamojunto #vamosjuntos

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- Você convive com regras? Em quais momentos?
- Quais são as regras necessárias para o convívio social?
- Como seria o convívio social sem as regras?
- Como está o convívio social no período da pandemia?
- Como a nossa sociedade está estruturada nesse momento atual?

Para caminhar na trilha responda as perguntas em seu **caderno**.

## 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe essas imagens:

**Figura 1.** Passageiros desembarcando em Bali



Fonte: Johannes P. Christo

**Figura 2.** Ação solidária de arrecadação de doações



Fonte: Jornal Cruzeiro

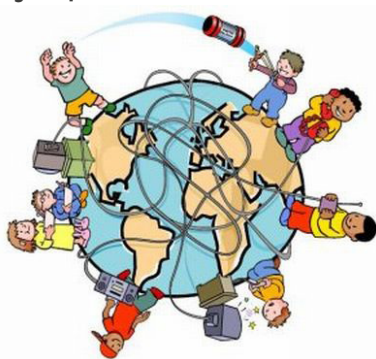


Figura 3. Mãos unidas



Fonte: Massimo Merlini

Figura 4. Mundo conectado



Fonte: blog Café com Sociologia

- 1 O que elas expressam?
- 2 Há alguma mensagem vinculada às imagens?
- 3 Se há, que mensagem é essa?
- 4 Alguma das imagens chamou sua atenção? Por quê?

Bora caminhar? Responda as perguntas no **caderno** e continue na trilha...

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Parabéns pelo seu desempenho até aqui e obrigado pela sua participação! Vamos continuar a trilha com a leitura de um texto. Você topa? Ouvi “topo”! Então, vamos!

### Texto 1 Solidariedade em tempos de pandemia

*por Narciso Batista*

Estamos diante de um quadro de alerta que afeta o mundo inteiro. O coronavírus é, talvez, o maior fator de aflição em dimensões globais dos últimos 30 anos. E, entre todos os impactos sociais que trouxe para a nossa rotina, a prevenção à vida, sobretudo aos que estão nos grupos de risco, é o principal deles. E as pessoas com deficiência intelectual e múltiplas fazem parte desse grupo, mas têm sido pouco lembradas.

Nós, da Rede APAE, estamos atentos aos desdobramentos desta crise, ao tempo em que nos mantemos extremamente preocupados com

o dia a dia de nossos assistidos. Mesmo os que estão fora da idade mais arriscada sentem com ímpeto os efeitos desta pandemia. Precisamos tratar de forma diferenciada os que são diferentes. Esse é o princípio da equidade, para proporcionar uma condição mais justa. Não de forma discriminatória ou preconceituosa, mas pautando as soluções com hierarquia de prioridades.

Para os que possuem a Síndrome de Down, por exemplo, que tem como uma de suas características a malformação cardíaca, os sintomas da covid-19 são severos. Mas para os que apresentam Transtornos do Espectro Autista, a distância é o maior dos impactos. Sempre buscamos a inclusão dessas pessoas na sociedade, a integração aos demais grupos, derrubar barreiras e distanciamentos. Hoje, temos a difícil missão de lutar para favorecer o isolamento dessas mesmas pessoas. E não sabemos até quando.

Respeitando as orientações de isolamento, nossas atividades presenciais estão suspensas, a exceção de alguns atendimentos de saúde para pacientes crônicos. Sabemos do quanto a interrupção do tratamento é prejudicial no desenvolvimento da pessoa com deficiência, mas neste momento a prioridade é apoiar as iniciativas para deter a propagação do vírus, protegendo nossos próprios assistidos e seus familiares, como também nossos colaboradores e a sociedade em geral.

Diante do cenário, muitos dos nossos profissionais aderiram ao atendimento remoto, através de chamadas virtuais, a fim de apoiar a gerenciar possíveis quadros de alterações de comportamento e amenizar a interrupção do tratamento. Nós do corpo administrativo também mantemos a agenda de trabalho através de ferramentas de comunicação à distância, com foco no atendimento às demandas urgentes e no planejamento para as conjunturas possíveis.

Convocamos a sociedade para pôr fim a esta crise. Pensando em todos os efeitos negativos da pandemia, precisamos de união. Fiquem em casa, lavem bem as mãos e protejam os mais necessitados. O coronavírus nos traz uma lição que deve ser lembrada todos os dias, a de solidariedade. É essencial cuidarmos um dos outros.

Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/solidariedade-em-tempos-de-pandemia/>>. Acesso em 21 de julho de 2020

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

O texto exemplifica a ação de uma Organização da Sociedade Civil sem fins lucrativos que ajudam pessoas com Síndrome de Down. Para continuar avançando, te desafio a pensar e responder questões que auxiliem na transformação da sociedade.

- 1 Você já ouviu falar em equidade? O que é? Se não sabe, vamos pesquisar? Dê a sua definição.
- 2 Você já ajudou ou precisou da ajuda de algum desses grupos?
- 3 Como você pode ajudar no período de pandemia? Justifique.
- 4 Qual é a importância de sermos solidários?

Que bacana! Quantas coisas você pode descobrir e refletir através da leitura de desse texto. Podemos continuar a seguir juntos até o final da trilha?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Chegamos ao momento da trilha de muita liberdade para você expressar o que aprendeu até agora. Como você já sabe, te convido a olhar para o artista que existe dentro de você. Demonstre as descobertas desta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, poemas, ou qualquer outra linguagem. Seja autor do seu próprio conhecimento. Pegue seu **caderno** e coloque a mão na massa! Agora é com você!

Já estamos chegando ao final da trilha. Sempre que uma viagem acaba, temos muitas boas histórias pra contar. Que tal compartilhar o que você colheu pelo nosso caminho? Partilhar o que se aprende é um ato de generosidade e pode ajudar outras pessoas a conhecerem algo útil e importante a ser aplicado na vida. Topa dividir uma aprendizagem desta trilha com outra(s) pessoa(s)? Compartilhe em uma rede social uma aprendizagem dessa trilha, como por exemplo, a atividade “Coloque a mão na massa”. Quando fizer esta atividade usa as hashtags: *#tempocasa #secba #fiqueem-casa #cadernosdeapoiosecba #escola #educacao* pois assim sua produção ganha mais alcance e pode ser publicada nas redes sociais da Secretaria de

Educação da Bahia. Ah! Não se esqueça de marcar sua @escola e @colegas de turma.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Chegamos no momento da trilha em que te convido a registrar as suas descobertas no seu **caderno**. Você pode registrar as aprendizagens, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou na trilha: O que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia? Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui... No Tempo Escola irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe na família! O que acha?

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui. Saiba que você é um ótimo companheiro de estrada. Mas antes de nos despedirmos quero te convidar pra refletir sobre seu processo de aprendizagem durante nossa viagem. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura sobre a importância do papel dos sujeitos na construção e transformação da sociedade? Justifique sua resposta no caderno.
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Justifique sua resposta no caderno.

Obrigado(a) por suas respostas! Socialize essas reflexões comigo e com seus colegas quando estivermos juntos na escola.

Um abraço! Te encontro na próxima trilha.

# Eu em conexão com o Mundo

## 1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom encontrar te reencontrar para a nossa terceira viagem. Fico muito feliz quando te vejo em nosso Tempo Casa, pois este é um momento de extrema importância para que continue avançando nas suas aprendizagens e conquistas. E não se preocupe: você não está sozinho! Pronto para o desafio de compreender melhor como estamos conectados com o mundo? Vamos começar? #tamojunto #vamosjuntos #trilha3

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- Você se sente conectado com o mundo? Se sim, de que forma?
- Como você se relaciona com as pessoas ao seu redor?
- O lugar em que você mora se conecta com o mundo de que forma?

Para caminhar na trilha responda às perguntas em seu **caderno**.

## 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe a charge da trilha e reflita:

- 1 O que a charge considera como “ser cidadão”?
- 2 É possível livrar-se desse contexto? Se sim, de que forma?
- 3 Existe alguma relação entre a desigualdade social e a globalização? Se sim, qual?

Bora caminhar? Responda às perguntas no **caderno** e continue na trilha.

Figura 1. Charge



Fonte: Jeferson Schimmingoski

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Parabéns pelo seu desempenho até aqui e obrigado pela sua participação! Vamos continuar a trilha com a leitura de dois textos. Você topa? Ouvi “topo”! Então, vamos!

### Texto 1 Covid-19: o vírus da globalização

*Por Henrique Oliveira*

A covid-19 poderia ser chamado o Vírus da Globalização. As regiões predominantemente afetadas são aquelas mais globalizadas, marcadas por intenso contato com o âmbito externo, como o eixo Ásia-EUA-Europa. Dentre estes, alguns países conseguiram controlar o avanço do contágio mais do que outros.

Por atingir o centro da economia global, a covid-19 recebeu significativa atenção. O G-20, clube das economias avançadas, se reuniu para decidir a injeção de cerca de 5 trilhões de dólares devido aos efeitos econômicos do lockdown da economia global. Entretanto, é importante frisar que a política internacional já vinha experimentando maior tensionamento do que há duas décadas. Fazem dois anos e meio que uma guerra comercial entre EUA e China se desenvolve. Em 2020, houve também a concretização do Brexit, saída do Reino Unido da União Europeia, processo iniciado em 2016.

Os conflitos vêm sendo intensificados no Oriente Médio desde a Primavera Árabe, em 2010. Instabilidade política e institucional, seguida de manifestações sociais, também é registrada na América Latina, desde 2013. Momentos antes da quarentena nos atingir, presenciamos queda global das bolsas com a desvalorização do petróleo.

A covid-19 seria, então, a consolidação do fim do mundo globalizado, tal como conhecemos desde o fim da Guerra Fria no início dos anos 1990? Ainda é cedo para afirmar. Como em 1929, é um momento de crise profunda e estrutural. Nas crises, as fragilidades são expostas e as potencialidades testadas. É assim com um indivíduo, uma família, uma empresa e com um país. Há disputa pelas melhores soluções para superá-las. Surge espaço para reacomodação de novas lideranças. A crise pandêmica que vivemos não se resume à própria contaminação, mas à forma de como se equilibra a balança de poder global.

A pandemia acentuou um problema de saturação econômica que tinha duas correntes em disputa para superá-la. A primeira, liderada por Trump, é uma perspectiva mais conservadora e isolacionista. Os EUA se retiraram da posição de avalista de organizações internacionais como a OMC e a própria ONU, em coerência ao slogan do presidente, “América Primeiro”. A outra linha, mais próxima aos Democratas estadunidenses e à União Europeia, seria mais liberal em prol da integração e interdependência econômica, ou seja, da globalização.

Estas são linhas que polarizam hoje o Ocidente, onde o consenso da era de ouro da globalização já não existe mais. A China, com a maior população do mundo e de cultura milenar regida por um governo de único partido, surfou na onda liberal dos anos 1990. Aproveitou da melhor forma a integração econômica e vem reduzindo, relativamente, o poder tanto dos EUA quanto da Europa. A linha que os EUA adotarão para os próximos quatro anos será definida nas eleições em novembro. Daqui até lá, o mundo está de quarentena.

Disponível em: <<https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/covid-19-o-virus-da-globalizacao/>>. Acesso em 24 de julho de 2020.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para continuar avançando, eu te desafio a responder às questões abaixo:

- 1 O que é globalização?
- 2 Qual é a relação entre o coronavírus e a economia mundial?
- 3 Como o coronavírus alterou suas relações de trabalho e/ou com a sociedade?
- 4 Você já ouviu falar em OMC, ONU e G-20? Pesquise os significados.

Que bacana! Quantas coisas você descobriu através da leitura do texto. Acho que está na hora de continuarmos aprendendo de uma forma diferente. Que tal assistirmos a um documentário? Ele é super interessante e tem tudo a ver com o conhecimento que está construindo.



► Milton Santos – Por uma outra globalização – <https://youtu.be/KZIJQvy-aFw>

- 1 O que você achou do documentário?
- 2 Quais as condições que a globalização atribui aos sujeitos de baixa renda?
- 3 Por que Milton Santos usa o termo “Por uma outra globalização”?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Chegamos mais uma vez ao momento da trilha de muita liberdade para você expressar o que aprendeu até agora. Como você já sabe, te convido a olhar para o artista que existe dentro de você. Demonstre as descobertas desta viagem por meio de palavras, frases, desenhos (concretos ou abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, poemas, ou qualquer outra linguagem. Seja autor do seu próprio conhecimento. Pegue seu **caderno** e coloque a mão na massa! Agora é com você!

Como você sabe, já estamos chegando ao final da trilha. E, sempre que uma viagem, acaba temos muitas boas histórias pra contar. Então que tal compartilhar o que você colheu pelo nosso caminho? Compartilhar o que se aprende é um ato de generosidade e pode ajudar outras pessoas a conhecerem algo útil e importante a ser aplicado na vida. Topa dividir uma aprendizagem desta trilha com outra(s) pessoa(s)? Vou deixar um desafio para você. Compartilhe em uma rede social uma aprendizagem dessa trilha (você pode usar facebook, intagram, whatsApp e outras Redes). Socialize alguma produção realizada nesta aula, como por exemplo, a atividade “Coloque a mão na massa”. Quando fizer esta atividade usa as hashtags: *#tempocasa #secba #fiqueemcasa #cadernosdeapoiosecba #escola #educacao* pois sua assim sua produção ganha mais alcance e pode ser publicada nas redes sociais da Secretaria de Educação da Bahia. Ah! Não se esqueça de marcar sua *@escola* e *@colegas* de turma.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

O conhecimento nunca se esgota em apenas uma aula. Estudar um tema nos leva a fazer muitas associações com outros temas, assuntos e linguagens. Enquanto preparava essa trilha pra você lembrei de uma música do cantor Gabriel O Pensador. Vou deixar a letra aqui embaixo.

### Texto 2 O resto do mundo

*Gabriel O Pensador*

Eu queria morar numa favela  
Eu queria morar numa favela  
Eu queria morar numa favela  
O meu sonho é morar numa favela  
Eu me chamo de excluído como alguém me chamou  
Mas pode me chamar do que quiser seu doutor  
Eu não tenho nome  
Eu não tenho identidade  
Eu não tenho nem certeza se eu sou gente de verdade  
Eu não tenho nada  
Mas gostaria de ter  
Aproveita seu doutor e dá um trocado pra eu comer...  
Eu gostaria de ter um pingo de orgulho  
Mas isso é impossível pra quem come o entulho  
Misturado com os ratos e com as baratas  
E com o papel higiênico usado  
Nas latas de lixo  
Eu vivo como um bicho ou pior que isso  
Eu sou o resto  
O resto do mundo  
Eu sou mendigo, um indigente, um indigesto, um vagabundo  
Eu sou... Eu não sou ninguém  
Eu to com fome  
Tenho que me alimentar

Convido você a associar o tema desta música com sua vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou do que você pensa sobre o seu futuro?

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui. Saiba que você é um ótimo companheiro de estrada. Antes de nos despedirmos, quero te convidar a refletir sobre seu processo de aprendizagem durante nossa viagem. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas:

- 1** Como foi o seu planejamento para esta trilha? Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2** Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3** Considera que a trilha te ajudou a fazer uma leitura sobre os contextos e conexões no mundo ao qual você faz parte? Comente.
- 4** Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa trilha? Justifique sua resposta no caderno.

Obrigado (a) por suas respostas! Socialize essas reflexões comigo e com seus colegas quando estivermos juntos na escola.

Um abraço!

Te encontro na próxima trilha!

# Sou sabido, sim, senhor!

Dos saberes da minha terra aos conhecimentos dos doutores.

*“Você não sabe o quanto caminhei para chegar até aqui...”*

Toni Garrido, Bino, Lazão e Da Ghama

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Oi, gente! Quanta coisa nas nossas vidas mudou nos últimos tempos! Nossas rotinas se transformaram e passamos a dar valor a tanta coisa, não é mesmo? Não tem sido fácil.

O jeito de aprender e de ensinar também se transformou e juntos vamos ter que construir novos caminhos que sejam percorridos no tempo em que estamos na escola e no tempo em que ficamos em casa.

Por conta disso, a nossa primeira trilha será sobre o **Conhecimento Científico × Conhecimento Popular** e o **Estudo da Sociologia**. Para que ninguém fique perdido no meio do caminho, vamos fazer alguns combinados: algumas rotas vamos percorrer na sala de aula, já outras vocês descobrirão sozinhos!

Partiu?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

**Nossos passos vêm de longe: os saberes dos povos tradicionais!**

Nossa trilha começa na cozinha da sua casa:

Você sabe cozinhar? Quem foi que te ensinou? Quais são os temperos que não podem faltar na sua comida? Quais as ervas e folhas você costuma consumir para fortalecer a sua saúde?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Reconhece as plantas abaixo? Quais são seus benefícios?

Figura 2. Ervas diversas



Fonte: Jornal Valença Agora

A comida que colocamos no nosso prato tem ligação com a alimentação dos nossos antepassados, fruto de um saber ancestral de diferentes povos tradicionais. Além de temperos e sabores diversos, nossos antepassados nos deixaram também muitas lições de vida.

Escreva em seu **caderno** quatro ditos populares que você ouve desde criança. Essas expressões são formas de compreender o mundo, uma forma de conhecimento popular. Agora compartilhe e debata com seus colegas: será que eles sabem o que significam?

**Texto 1** Conhecer o mundo: Mitologia, religião, ciência, filosofia, senso comum

Há muitos modos de se conhecer o mundo, que dependem da situação do sujeito diante do objeto do conhecimento. Ao olhar as estrelas no céu noturno, um índio caiapó as enxerga a partir de um ponto de vista bastante diferente do de um astrônomo. O caiapó vê nas estrelas as fogueiras que alguns de seus deuses acendem no céu para tornar a noite

mais clara. O cientista vê astros que têm luz própria e que formam uma galáxia. O índio compreende e conhece as estrelas a partir de um ponto de vista mitológico ou religioso. O astrônomo as compreende e conhece a partir de um ponto de vista científico. A mitologia, a religião e a ciência são formas de conhecer o mundo. São modos do conhecimento. São modos do conhecimento, assim como o senso comum, a filosofia e a arte. Todos eles são formas de conhecimento, pois cada um, a seu modo, desvenda os segredos do mundo, explicando-o ou atribuindo-lhe um sentido (...).

Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/conhecer-o-mundo-mitologia-religiao-ciencia-filosofia-senso-comum.htm>>. Acesso em 20/7/2020.

Discuta com seu professor e colegas as diferentes formas de conhecimento apresentado no texto. No seu **caderno**, com o apoio do seu professor e/ou a partir da pesquisa em diferentes fontes (internet, livros, apostilas) elabore um quadro comparativo com as características dos seguintes conhecimentos:

- Conhecimento Religioso
- Conhecimento Filosófico
- Conhecimento do Senso Comum/Popular
- Conhecimento Científico

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

A ciência ocorre por meio de estudos sistemáticos de diferentes fenômenos naturais e sociais. Para se chegar a uma conclusão ou descoberta é necessário um método de investigação bastante rigoroso. Vamos ler agora uma matéria sobre uma pesquisa científica a respeito dos efeitos do distanciamento social.

**Texto 2** Estudo indica que distanciamento também diminui a gravidade da covid-19

Um estudo publicado pela Universidade de Oxford indica que o distanciamento social e o uso de máscaras podem não apenas desacelerar a transmissão do novo coronavírus como também diminuir a gravidade dos sintomas de covid-19 em infectados.

Os pesquisadores estudaram um surto da doença entre 508 soldados na Suíça – a maioria homens de 21 anos. Eles foram divididos em dois grupos: um que foi infectado antes de fazer distanciamento e outro que contraiu o coronavírus durante o isolamento. Do primeiro grupo, de 341 soldados, 30% ficaram doentes. No segundo, com 154 integrantes, nenhum desenvolveu covid-19, apesar de possuírem anticorpos específicos para o Sars-CoV-2.

Na conclusão da pesquisa, os autores afirmam que o distanciamento social retarda a propagação do vírus em um grupo de adultos jovens e saudáveis, impede um surto de covid-19, mas também induz uma resposta imune. “O inóculo viral durante a infecção ou o modo de transmissão pode ser um fator-chave na determinação do curso clínico da covid-19”, escrevem.

O biólogo Atila Iamarino, em uma postagem no Twitter, afirmou que o resultado da pesquisa é “fantástico”, e que se for replicado, “pode mudar o curso da covid-19”. O divulgador científico explica que a conclusão do estudo sustenta a ideia de que a gravidade da doença depende da quantidade de vírus com que a pessoa entra em contato.

“Quem tem contato com uma dose maior do coronavírus deve desenvolver uma inflamação mais rápida e mais séria. Aí, com a máscara e com distanciamento social, a dose é menor e a doença mais leve”, escreveu.

Segundo o biólogo, essa característica ajuda a explicar por que o aumento recente de casos não vem acompanhado de alta correspondente nas mortes. “Além de mais testes e tratamentos melhores, se quem contraiu o vírus estava se protegendo, poderia ser uma covid mais leve”, argumenta.

Iamarino afirma que, se isso for confirmado, é possível diminuir a letalidade da doença. “No mínimo, diminuir internações já seria fantástico. Mas, se diminuirmos a letalidade também, o número de vidas em risco seria muito menor”. Por fim, o cientista recomenda: “Fica em casa e usa a máscara”.

Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/cienciaesaude/2020/07/estudo-indica-que-distanciamento-tambem-diminui-a-gravidade-da-covid-1.html>>. Acesso em 20/07/2020.



- 1 Qual era a proposta da pesquisa apresentada?
- 2 Qual foi a metodologia adotada pelos pesquisadores?
- 3 Ao final da pesquisa, quais foram as conclusões a que os pesquisadores chegaram?
- 4 Quais são as consequências para a sociedade dos resultados dessa pesquisa?
- 5 A partir dos resultados, qual a recomendação dada pelo cientista para a população?
- 6 No que se refere ao combate à covid-19, você considera que a população segue as recomendações científicas? Justifique.
- 7 Em sua opinião, há uma valorização da Ciência no Brasil? Argumente sobre seu posicionamento.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Ainda falando sobre conhecimento... você sabe o que são *Fake News*? São publicações com informações falsas que circulam principalmente nas redes sociais.

Será que no grupo de WhatsApp da sua turma já foi compartilhada alguma *fake news*? Vamos conferir?

Escolha uma notícia que foi postada no último mês e siga as instruções da imagem. Você deve compartilhar o resultado da sua investigação no grupo da turma!

Figura 2. Instruções para identificar *fake news*



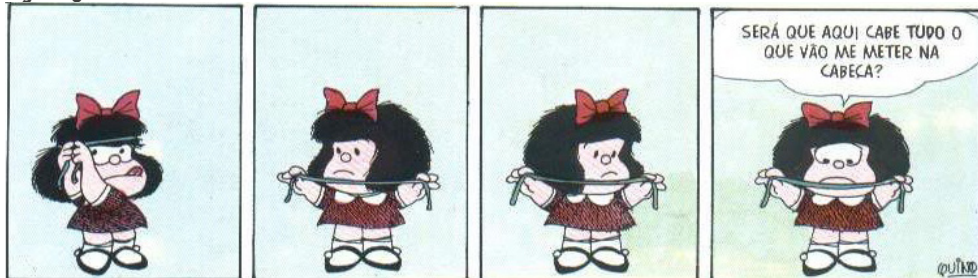
Fonte: Biblioteca Benedito Monteiro

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

### Aonde a trilha me levou: a ciência da sociedade!

O mundo anda tão complicado. Saberes, ciência, *fake news*! Como a gente pode entendê-lo?

Figura 3. Tirinha da Mafalda



Fonte: QUINO, Joaquín Salvador.

No último quadrinho, Mafalda está refletindo o quanto sua cabeça comporta as regras e normas sociais que ela deverá internalizar ao longo de sua vida.

Para resolver essas questões, no início do século XIX, a **sociologia** foi criada. A sociologia é a ciência social que estuda os fenômenos coletivos produzidos pela atividade social humana, a partir de um determinado contexto histórico.

No seu **caderno**, faça uma poesia ou um desenho sobre os principais problemas que a sociedade enfrenta hoje.

Onde eu encontro mais informações sobre esse conteúdo?

Os professores Mauricio Castro e Oyama Lopes prepararam essa aula show sobre o objeto de Estudo da Sociologia.

É só clicar no link:

► **Sociologia: Conceito e Objeto de Estudo** – <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4509>

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Na imagem ao lado, temos os principais sociólogos clássicos: August Comte, Émile Durkheim, Karl Marx e Max Weber, respectivamente. Faça uma pesquisa sobre as principais ideias desses pensadores e depois escreva um texto de até 10 linhas no seu **caderno**, respondendo à seguinte questão:

Figura 4. Retratos de sociólogos



Fonte: blog Clássicos da Sociologia

*Quais são as temáticas estudadas por esses autores que podem ter impacto na forma como eu vejo o mundo?*

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

### Fim da trilha ou início de novos caminhos?

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais são as temáticas que você deve aprofundar mais?

Até a próxima viagem!

# Como ser eu em um mundo de gente

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Oba! É bom saber que você não vai desistir e vai seguir esse caminho com a gente. Vamos juntos trilhar o conhecimento e despertar a vontade de aprender mais! Você não está só, conte com a nossa força!

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Você já percebeu que na sua rua tem todo tipo de gente?

Não estamos falando só de cor da pele ou de características físicas, mas de comportamento, de conhecimentos, de religiosidades...

Somos diferentes em muitos aspectos e isso é bem legal de se perceber. Formamos uma **sociedade** e dentro dela existem muitos grupos.

Como isso acontece? Vamos pensar?

## 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

O nosso planeta tem aproximadamente 8 bilhões de habitantes e estamos divididos em 6 continentes, distribuídos em 193 países. É muita gente!

E como é possível que a gente viva com tanta gente diferente de maneira minimamente organizada? Quem estabelece as regras para que possamos viver em paz? Quem dá os limites das guerras?

Você já pensou nisso?

A Sociologia, como ciência, tenta explicar todas essas questões e para isso buscou suposições e pensou em respostas para elas a partir de teorias criadas.

Figura 1. Superpopulação



Fonte: livro *Redução populacional já!!!* (de Cristo, Escriba)

Estamos inseridos em uma **estrutura social** complexa, formada de muitos atores: família, igreja, amigos, escola, trabalho... em todas essas, influenciamos e somos influenciados.

Escreva no seu **caderno**:

- 1 Com quais grupos você se relaciona?
- 2 De que forma você influencia esse grupo?
- 3 De que forma você é influenciado?
- 4 Somos frutos da sociedade?

Tem uma videoaula bem bacana esperando por você. Nessa aula do EMITEC, o professor Maurício Castro e a professora Adilma Rodrigues explicam para gente os fundamentos da sociologia como: grupos sociais, instituições sociais, interação social, fatos sociais... Você não vai perder, correto? Acesse o endereço abaixo e aprenda mais.

► **Sociologia: estudando e entendendo a sociedade** – <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5913>

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Observe a charge com atenção:

Figura 2. Charge política



- O que a charge chama de “herança maldita”?
- É possível livrar-se dessa “herança”?

Fonte: Junião (2018).

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

### Vamos ampliar nossos saberes?

Quando ouvimos o termo “instituição” logo pensamos em prédios e organizações como hospitais e escolas. Ao falar de instituição social, no sentido sociológico, não nos referimos necessariamente a uma entidade física, mas a uma forma de **controle social**. Assim, a família, a economia, a linguagem – e mesmo hospitais e escolas – podem ser instituições sociais.

#### Texto 1 O que são instituições sociais

As instituições sociais são estruturas estáveis com padrões, papéis e funções bem definidas em uma sociedade. Para Émile Durkheim, as instituições possuem um papel pedagógico, ou seja, de ensinar um indivíduo como ser parte da sociedade em que nasceu. Nesse sentido, as instituições sociais cumprem o papel de socialização.

Portanto, as instituições sociais servem como uma forma de dar ordem às relações sociais. Esse controle, entretanto, não é sempre sentido pelas pessoas. Ter uma família, uma escola, uma igreja, são todas coisas que são consideradas naturais pelos sujeitos em uma sociedade. Conforme Peter Berger, a linguagem é a instituição social mais primária.

#### Características das instituições sociais

**Superação do indivíduo:** as instituições sociais são feitas de indivíduos. Se todas as pessoas que compõem uma escola pararem de frequentá-la, conseqüentemente ela irá desaparecer. Entretanto, se um único indivíduo ou poucos interromperem a ida à escola não fará com que ela suma. Uma instituição social é, portanto, maior que uma pessoa.

**Coerção:** esse termo se refere ao caráter punitivo da sociedade, quando o indivíduo foge dos padrões do controle social. Enquanto uma pessoa continuar seguindo as regras sociais, ela não sente a força desse controle; por sua vez, ela vai sentir esse poder quando fizer algo de “errado” para a sociedade e ser punida em função disso.

**Autoridade moral:** além da coerção, as instituições sociais oferecem um sentimento de dever moral cumprido quando se segue suas regras.

Assim, os indivíduos não se sentem apenas reprimidos quando se desviam, mas também podem experimentar culpa, vergonha ou desonra.

**Historicidade:** as instituições existiam antes de o indivíduo nascer e continuarão existindo mesmo após a sua morte; portanto, possuem uma história. Consequentemente, elas sofrem mudanças e se alteram ao longo do tempo, mas conseguem ser reinventadas e se adequar às transformações.

Disponível em: <<https://www.todoestudo.com.br/sociologia/instituicoes-sociais>> (adaptado). Acesso em 22/jul/20.

Essas são apenas algumas das características das instituições sociais, mas mostram o seu caráter pedagógico de ensinar ao indivíduo aquilo que é adequado socialmente. É a partir dessas instituições que aprendemos a ser quem somos, desde a capacidade de falar, comer, se relacionar, fazer amizades, trabalhar e outras atividades essenciais à vida.

A partir do exposto, debata com os seus colegas qual a importância da **escola** no contexto atual e quais as grandes transformações por que essa instituição tem passado. Não se esqueça de registrar em seu **caderno** os principais elementos dessa rica discussão!

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Tem uma música bem legal a cujo clipe gostaríamos muito que você assistisse. Ela tem tudo a ver com as coisas que estamos conversando e com as ideias que estamos construindo.

► **Pequeno cidadão (Arnaldo Antunes)** – <https://youtu.be/fEOV2jluT1w>

- 1 O que você achou da música e do clipe?
- 2 Quais as condições ele atribui para ser cidadão?
- 3 Por que o autor usa a criança como personagem principal para contar sua história?

Não conseguiu assistir? Não tem problema! Crie você mesmo uma poesia ou um desenho no seu **caderno** que expresse como o momento da infância é relevante para a socialização.



## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

**Existem muitas formas de interação.**

Nesse momento de pandemia e distanciamento social, deixamos de frequentar a escola, o “baba”, a igreja e até mesmo as festas da nossa família e amigos e, em alguns casos, até o trabalho. Vivemos um afastamento momentâneo de quase todas as **instituições sociais** a que pertencemos para garantir a nossa saúde e a dos que amamos.

Mas o distanciamento social imposto não nos isolou por completo: pela televisão, sabemos das últimas notícias, assistimos a programas e filmes; pelo celular, mantenho contato com os familiares e amigos pelas redes sociais; pelo computador, assisto a videoaula e faço pesquisas no Google.

Nos dias atuais, criamos outras formas de interação. Outras formas de influenciarmos e sermos influenciados. O mundo virtual ou o mundo digital é o nosso mundo também. Ele é real e conserva todas as relações do mundo que não é digital.

- 1 De que forma você usa as ferramentas digitais na sua vida?
- 2 Você seria capaz de abrir mão de toda tecnologia digital e viver como a 40 anos atrás? Explique.
- 3 Que tipo de modificações as tecnologias digitais trouxeram para nossa vida?

Vamos fazer o seguinte exercício: fique 24 horas sem utilizar nenhuma rede social e depois escreva em seu **caderno** quais as sensações dessa experiência! Não se esqueça de compartilhar com seus colegas de turma.

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

### Fim da trilha ou início de novos caminhos?

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais são as temáticas que você deve aprofundar mais?

A gente se encontra pelo caminho das nossas próximas trilhas!

# Ô, mundão desigual!

As desigualdades sociais no Brasil.

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Oi, gente! Quanta coisa importante a gente tem aprendido nessa caminhada! Nem sempre é fácil se dedicar aos estudos como desejamos. O dia às vezes fica puxado e a gente nem sempre está concentrado para os estudos. Mas tenha tranquilidade, porque devagarzinho a gente chega lá! Lembre-se que esse material é uma grande ajuda e também será usado no tempo em que você não estiver na escola.

Nessa trilha, vamos discutir um assunto muito importante e que, infelizmente, conhecemos de perto: desigualdade social.

Vamos lá?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Hoje a nossa trilha começa com a sua história e a história da sua família.

- Você sabe com quantos anos seus pais começaram a trabalhar? Em que eles trabalhavam? E você? Seguiu os mesmos passos ou está traçando novos caminhos?
- Quais as maiores dificuldades que você enfrenta hoje para conquistar seus objetivos?
- Na sua opinião, qual o maior impacto das desigualdades sociais na trajetória dos jovens de hoje?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

A obra de arte abaixo intitulada *Retirantes* foi pintada pelo artista Candido Portinari em 1944. Debata com seus colegas e professor:

- 1 O que essa cena retrata?
- 2 O que te chamou mais atenção?
- 3 Por que você acha que o artista utilizou cores tão escuras?
- 4 Em qual desigualdade social o quadro te faz pensar?



**Figura 1.** Quadro *Retirantes*

Fonte: Portinari, Candido. (1944)

Dados da obra: CANDIDO PORTINARI, *Retirantes (Retirantes)*, 1944 Óleo s/ tela 190 x 180 cm.

Col. Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand. São Paulo, Brasil.

### 4 EXPLORANDO A TRILHA .....

#### Texto 1 Desigualdade social

Desigualdade social é o fenômeno em que ocorre a diferenciação entre pessoas no contexto de uma mesma sociedade, colocando alguns indivíduos em condições estruturalmente mais vantajosas do que outros. Ela manifesta-se em todos os aspectos: cultura, cotidiano, política, espaço geográfico e muitos outros, mas é no plano econômico a sua face mais conhecida, em que boa parte da população não dispõe de renda suficiente para ter de mínimas condições de vida.

Inúmeros dados e estudos apontam que a desigualdade social e econômica cresce em todo o mundo. Dados do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) revelam que 1% dos mais ricos detêm 40% dos bens globais. Um relatório da ONG Oxfam demonstra também que as 85 pessoas mais ricas do mundo possuem uma renda equivalente às 3,5 bilhões de pessoas mais pobres. (...)

Disponível em: <<https://alunosonline.uol.com.br/sociologia/desigualdade-social.html>> (adaptado).  
Acesso em 27/7/2020.

Agora que você já sabe o que é desigualdade social e quais são as suas causas? Dois sociólogos muito importantes, Karl Marx e Max Weber, construíram teorias sobre essa questão. Pesquise e registre em seu **caderno** os dois principais conceitos criados por esses pensadores: **classe social** (Karl Marx) e **estratificação social** (Max Weber)

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

**Texto 2** Mulheres e negros são os mais afetados pela covid-19 no Brasil, aponta IBGE

A cada dez pessoas que relatam mais de um sintoma da doença, sete são pretas ou pardas – parcela da população fortemente dependente da informalidade. Em relação a homens, mulheres têm saúde e trabalho mais prejudicados.

No Brasil, os prejuízos financeiros e de saúde causados pela covid-19 pesam muito mais sobre mulheres, negros e pobres. É o que apontam dados sobre mercado de trabalho e sintomas gripais aferidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no mês de junho.

O órgão do governo federal mostrou, em sua Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Covid-19, que o número de desempregados foi acrescido de 1,68 milhão de pessoas em junho, o que representou alta de 16,6% na comparação com maio. Com isso, chegou a 11,8 milhões de brasileiros o total de desocupados no país, que só leva em consideração quem procurou trabalho – missão dificultada pelo isolamento social. E a conjuntura é particularmente cruel para determinados grupos sociais.

Mesmo que indique um recuo do contágio viral, o inquérito epidemiológico do IBGE revelou um abismo racial no alcance da doença. Entre aqueles que disseram ter tido mais de um sintoma de síndrome respiratória, 68,3% são pretos ou pardos, ante apenas 30,3% de brancos. Entre os sintomas conjugados levados em consideração estão febre, dificuldade de respirar, tosse e perda de olfato ou paladar.

Na avaliação do professor da Universidade de São Paulo (USP) Ruy Braga, especializado em sociologia do trabalho, o contraste tem raízes históricas, que impactam a inserção dos negros no mercado, e está ligado à qualidade de moradia dessa população.

“É resultado de uma interseção entre pobreza, maior frequência na informalidade e precariedade nas condições de vida que atinge mais diretamente os negros e pobres no Brasil. Isso converge para as condições de saúde dessas pessoas”, afirma Braga.

O sociólogo lembra que o adoecimento é muito mais frequente entre os negros, e a relação entre pandemia e comorbidades agrava o quadro. A situação é ainda mais delicada pela maior presença dessa população na chamada *gig economy* (economia dos bicos) e suas funções típicas, como as de entregadores e motoristas de aplicativo, que ainda se difundiram no contexto da crise sanitária.

“São setores expostos à circulação, pessoas mais vulneráveis e que não podem ficar em casa, não têm acesso à proteção do home office, necessitam ir às ruas para ganhar seu pão. Há uma associação muito clara entre desigualdade racial, o aumento da vulnerabilidade desses grupos à pandemia e a esmagadora maioria de negros e pardos no trabalho informal”, analisa o especialista.

De acordo com a pesquisa do IBGE, 39% dos trabalhadores pretos e pardos estão em regime de informalidade, ante 29,9% dos brancos. Autônomos e informais foram justamente os que mais perderam renda na crise.

Os dados referentes à manifestação de sintomas associados à covid-19 também revelam efeitos discrepantes na comparação entre gêneros. Em junho, 57,8% dos que disseram ter contraído mais de um deles eram mulheres, contra 42,2% de homens.

Desde o início do ciclo da doença no Brasil, a antropóloga e professora da USP Denise Pimenta vem alertando para esse cenário. “Há

uma sobrecarga no cuidado exercido pelas mulheres. Além da atenção à família, ainda tem a gestão da casa e o envolvimento com iniciativas comunitárias. A mulher está de cara a cara com o vírus, é quem limpa o mundo, tanto em casa como em hospitais. Elas são maioria na área da saúde”, comenta a antropóloga.

Na análise do mercado de trabalho, mais desigualdade. Em junho, a parcela de mulheres afastadas de sua atividade – e possivelmente sem salário –, foi bem superior à de homens: 18,3% delas estavam paradas, ante 11,1% da população ocupada masculina. Segundo o IBGE, quase a metade (48,4%) dos 11,8 milhões de trabalhadores nessa situação exclusivamente devido à pandemia ficaram sem receber salário nenhum.

Para o Diretor-Adjunto de Pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, a prevalência maior de afastamentos entre mulheres se explica, entre outros fatores, por sua elevada participação em setores como o de empregadas domésticas, dos que mais sofreram com os afastamentos: 22,9% do setor estava parado no mês passado.

Disponível em: <<https://p.dw.com/p/3fqvM>> (adaptado). Acesso em 26/7/2020.

A partir da leitura do texto, responda no **caderno** as questões abaixo:

- 1 Circule e pesquise no dicionário ou na internet o significado das palavras desconhecidas que aparecem no texto.
- 2 Você conhece alguém que foi contaminado pelo coronavírus?
- 3 Quais os grupos sociais que mais foram atingidos pela covid-19?
- 4 Quais as raízes históricas que podem ter determinado um contágio maior de negros e pardos (68,3%) em relação aos brancos (30,3%)?
- 5 A maior parte das pessoas que em junho relataram sintomas relacionados à covid-19 foram mulheres. Quais são as razões levantadas pelo texto que explicam esse cenário?

6 Durante a epidemia de covid-19 qual era a sua situação no mercado de trabalho: você continuou trabalhando, ficou desempregado ou já estava sem emprego antes do período de isolamento social? Descreva como foi esse período para a sua família.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Na história da música brasileira, várias canções expõem as mazelas e desigualdades sociais do Brasil. Abaixo, temos um trecho da canção *A Carne*, interpretada por Elza Soares:

(..) A carne mais barata do mercado é a carne negra  
Só-só cego não vê  
Que vai de graça pro presídio  
E para debaixo do plástico  
E vai de graça pro subemprego  
E pros hospitais psiquiátricos  
A carne mais barata do mercado é a carne negra  
Dizem por aí  
A carne mais barata do mercado é a carne negra  
A carne mais barata do mercado é a carne negra  
A carne mais barata do mercado é a carne negra  
Que fez e faz história  
Segurando esse país no braço, meu irmão  
(...)

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/elza-soares/281242>>. Acesso em 27/7/2020.

► **A carne (Elza Soares)** – <https://youtu.be/yktrUMoc1Xw>

O que achou dessa canção? Qual a mensagem que ela aborda e como podemos relacionar com a temática da desigualdade social? Faça o registro no seu **caderno!**

Compartilhe com os seus colegas outras canções brasileiras que também denunciam situações de desigualdade social. Tá liberado usar o grupo de WhatsApp da turma!



## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Debatemos muito sobre a Desigualdade Social no nosso Brasil, não foi mesmo? Agora é sua vez: crie um texto – pode ser em forma de poema, se preferir – sobre alguma experiência de desigualdade que você tenha passado ou presenciado. Explore os conhecimentos aprendidos ao longo da trilha e use a sua imaginação!

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

### Fim da trilha ou início de novos caminhos?

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais são as temáticas que você deve aprofundar mais?

Até a próxima viagem!

# Um convite ao espanto

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Salve, salve, estudantes! É com imensa alegria e grande otimismo por dias melhores que damos as boas vindas a vocês, verdadeiros heróis e heroínas. Afinal, equilibrar todos os desafios da vida adulta e continuar estudando não é pra qualquer um, não é?

Em respeito às dificuldades do caminho e, mais ainda, à força de superação, este material foi confeccionado para ser o seu companheiro nessa trilha em busca de mais conhecimento e de novos horizontes.

O que veremos nessa primeira trilha de estudos que está em suas mãos? Veremos o quanto a filosofia tem tudo a ver com o desassossego humano de querer ir além, compreender mais e melhor tudo o que está ao seu redor e também o que está em seu interior. Não basta sobreviver, nós queremos dar sentido à vida. Assim como não basta por um pé na frente do outro para caminhar, nós sempre buscamos construir trilhas e estradas, visando a pontos de chegada. E, então, já demos um primeiro passo, nos encontramos e saímos da estação. Vamos iniciar nossa jornada?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

*A Filosofia é um despertar para ver e mudar nosso mundo.*

Maurice Merleau-Ponty

Você já ouviu a palavra **filosofia**? É bastante comum ouvirmos esse termo, em nosso cotidiano. Quer ver? Alguém já te disse que possui “uma filosofia de vida”? Há um samba de Monsueto e Arnaldo Passos, de 1953, em que aparece o verso: “Mora na filosofia... / pra que rimar amor e dor?”. “Mora” era uma gíria da época, equivalente ao atual “se liga” ou “pega a visão”. E a palavra *filosofia* adota o sentido de “reflexão”, “ideia” ou mesmo “conclusão”.

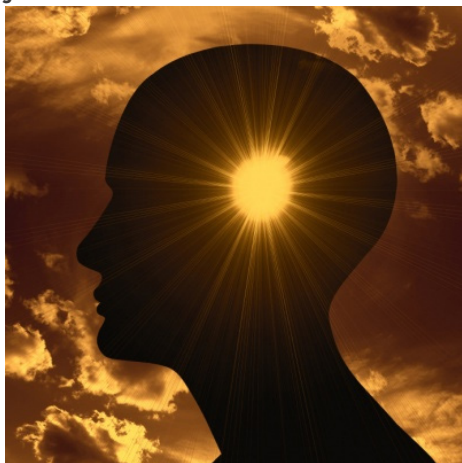
Ao percorrermos o nosso caminho de compreensão sobre a filosofia, você perceberá semelhanças e diferenças com os usos que mencionamos acima para o termo. Por ora, basta que fique registrada a relação entre a palavra filosofia e a capacidade humana de refletir. Via de regra, quando exercitamos a reflexão, somos tomados por dúvidas, questões, perguntas, não é mesmo? E logo percebemos que, sem fazer perguntas, nada podemos saber. Então, deixaremos aqui algumas questões que nos ajudarão a percorrer nossas investigações:

- 1 O que é a filosofia, afinal?
- 2 Como a filosofia surgiu?
- 3 Por que estudar filosofia?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

#### Filosofia: em busca de uma definição

Figura 2. Mente brilhante



Fonte: iStock

Figura 3. Fotografia distorcida digitalmente



Fonte: PUTRA, Jati. (2015)

A primeira pista para constituirmos uma compreensão do que é filosofia vem da etimologia (o estudo da origem e da evolução das palavras). A palavra *filosofia* vem de uma associação dos termos gregos *philia* (amor, amizade) e *sophia* (sabedoria) e, literalmente, significa: “amor pelo saber”.

Logo aqui percebemos que, diferente de outras áreas de conhecimento, a filosofia não é, em seu termo originário, um saber com um objeto restrito. Mais coerente com esse princípio, é pensar a filosofia como uma permanente abertura e busca pelo saber. E isso é devido ao quê? É devido a uma condição básica do próprio conhecimento humano: o que o suscita são as perguntas que somos capazes de fazer. Mas que estranha mania é essa dos seres humanos: questionar? Você já conviveu com uma criança? Já percebeu que há uma fase da infância em que tudo a criança quer saber o por quê? De certa forma, para a filosofia, somos todos essas crianças de cinco anos, que ainda não estão acomodadas à realidade das coisas e tudo querem saber. As crianças resguardam essa habilidade que vamos perdendo ao decorrer da vida, a admiração frente ao mundo.

Analise bem a obra de arte da **Figura 2** e anote em seu **caderno**: o que essa imagem causa em você?

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

### A Filosofia nasce do espanto

Aristóteles (384 a.C. - 322 a.C.), filósofo da Grécia Antiga nascido em Estagira, foi quem afirmou que a filosofia nasce do assombro, isto é, da capacidade humana de se espantar, de se impressionar com as ocorrências do mundo. Vejamos um trecho do que o autor diz:

[...] De fato, os homens começaram a filosofar, agora como na origem, por causa da admiração, na medida em que, inicialmente, ficavam perplexos diante das dificuldades mais simples; em seguida, progredindo pouco a pouco, chegaram a enfrentar problemas sempre maiores, por exemplo, os problemas relativos aos fenômenos da lua e os do Sol e dos astros, ou os problemas relativos à geração de todo o universo. [...] De modo que, se os homens filosofaram para libertar-se da ignorância é evidente que buscavam o conhecimento unicamente em vista do saber e não meramente por alguma utilidade prática.

(ARISTÓTELES. *Metáfisica*. São Paulo, Loyola, 2002, p. 12-13)

Junto com o pensador Aristóteles, podemos entender que a filosofia advém de um movimento mental chamado de **atitude reflexiva** e ela seria, em último caso, a atitude filosófica por excelência. Contudo, também nos diz o autor que a atitude reflexiva inaugurada pela filosofia não se esgota em qualquer utilidade prática. Ao contrário, podemos dizer que essa forma de reflexão é **radical**, isto é, busca ir às raízes dos problemas. E também é **sistemática**, isto é, ela é contínua e busca organizar o pensamento, já que toda dúvida pode gerar um novo conhecimento e desse conhecimento aparecerão novas dúvidas.

## Filosofia e Senso-Comum

Figura 4. Tira de *Bicudo, o Pombu*



Fonte: Veras, Nelson. (1987)

Você já parou para pensar o quanto nós nos deixamos levar por ideias, valores e visões de mundo recebidos de nossa convivência social? Esse conhecimento passado de geração em geração, enraizados na experiência, que herdamos em nossa vida social ficou conhecido como senso-comum. E Antônio Gramsci (1891-1937), filósofo italiano, pensou muito acerca da relação entre o senso comum e a filosofia. Sua primeira constatação é que o senso-comum é a prova viva de que os seres humanos são capazes de produzir conhecimento, independente da linguagem filosófica e da linguagem científica. O senso comum é a primeira fonte de orientação que recebemos na vida.

Contudo, o senso comum também tem problemas, pois ele acaba produzindo preconceitos, ao generalizar experiências particulares, por exemplo. Para Antônio Gramsci, um dos maiores problemas do senso comum é produzir formas de dogmatismo, isto é, visões fechadas de mundo, fundamentalistas, apegadas a verdades pré-estabelecidas, jamais questionadas.

Já consegue vislumbrar como a filosofia e o senso-comum vão se distanciar? Uma busca investigar a verdade última das coisas, usando a reflexão radical e sistemática; a outra, busca orientar os indivíduos a partir de conhecimentos passados com a própria convivência.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA .....

Vamos testar algumas compreensões percorridas com essa trilha de estudos? Responda em seu **caderno**:

- 1 De que forma a postura reflexiva se relaciona com a filosofia?
- 2 Por que o senso-comum e filosofia se distanciam, afinal?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA .....

**Colocando a mão na massa:**

- I. Organize em seu **caderno** duas ideias que foram apresentadas a você a partir do senso-comum, dentro de dois balões como esse ao lado.
- II. Desenhe-se ao centro da imagem. Observação: não precisa ser um autorretrato perfeito, ok?
- III. Analise se as ideias do senso-comum que você descreveu foram úteis para você em algum momento da vida. Analise também se você acabou questionando essas ideias em algum momento posterior.



# Representações do real: mito e filosofia

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Salve, salve estudantes! Esperamos que, após cumprir toda a primeira trilha, agora estejam com a mente aquecida para novas aventuras.

Quais novos conhecimentos os caminhos dessa trilha trarão a vocês? Começamos com uma pista: faremos uma viagem no tempo, buscando conhecimentos fundados há mais de 2.500 anos! Lembrem-se sempre que, em nossa caminhada, os conhecimentos de vida acumulados por cada um de vocês funcionam como uma bagagem fundamental. Assim como um trilheiro sabe que precisa carregar suprimentos (água e comida, por exemplo) para nutrir-se de forças para caminhar, nós, aqui, precisamos que cada um mobilize suas experiências e sua visão de mundo. Por que elas são importantes? Por que buscaremos sempre relacionar novos e antigos saberes. Vamos lá?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

- Você conhece algum mito ou lenda?
- Como você definiria o que é um mito?
- Os mitos estão relacionados à cultura de um povo?
- Como mito e filosofia se relacionam?

## 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....



**Figura 1.** Desfile da Vila Isabel em 2020

Fonte: Allan Duffes e Magaiver Fernandes



No ano de 2020, a escola de samba carioca “Unidos da Vila Isabel” levou ao desfile na Marques de Sapucaí o samba-enredo: “Gigante pela própria Natureza: Jaçanã e um índio chamado Brasil”. Em uma das estrofes, vemos os versos escritos por Cláudio Russo, Chico Alves e Júlio Alves: “Sou eu / Índio filho da mata / Dono do ouro e da prata / Que a terra-mãe produziu / Sou eu / Mais um Silva pau de arara / Sou barro marajoara / Me chamo Brasil / Aquele que desperta a cunhatã / Para ouvir jaçanã sussurrar ao destino”. Nos versos cantados pela agremiação, o Brasil torna-se um curumim, um menino indígena. O desfile buscava retratar a riqueza cultural de todo território brasileiro, resgatando lendas do folclore brasileiro.

No Brasil, Luís da Câmara Cascudo (1898-1986) foi um importante estudioso do folclore, das tradições e da cultura popular nacional. Segundo o historiador e antropólogo brasileiro, co-existente a todo saber acadêmico e científico, sempre haverá uma forma de conhecimento sobre a realidade baseada na memória coletiva de um povo: “o oficial, regular, ensinado pelo colégio dos sacerdotes ou direção do rei, e o não-oficial, tradicional, oral, anônimo, independente de ensino sistemático, porque é trazido nas vozes das mães, nos contos de caça e pesca, na fabricação de pequenas armas, brinquedos, assombros.” (CASCUDO, Luís da Câmara. *Folclore: literatura oral e popular*. In: *A literatura do Brasil*. RJ: Editora Sul-americana, 1971)

Analisando os dois parágrafos acima, vamos pensar juntos: os mitos e lendas que compõem o folclore são parte integrante da cultura popular até os dias atuais? Podemos afirmar que os mitos compõem uma forma de conhecimento popular, passada pela tradição oral, que existe em todas as culturas humanas?

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

### Ordem e desordem

*A coisa mais bela que o homem pode experimentar é o sentido do mistério. É a fonte de toda verdadeira arte e de toda verdadeira ciência. Quem nunca experimentou essa sensação, encontra-se como que morto: seus olhos estão fechados (...) Saber que aquilo, que para nós é impenetrável, existe realmente e se manifesta com a mais alta sabedoria e a mais radiante*

*beleza que os nossos pobres sentidos conseguem perceber somente em suas formas primitivas, essa consciência, esse sentimento, é a essência da verdadeira religiosidade.* (Albert Einstein)

Assim como a filosofia, os mitos surgem do impulso humano de buscar explicações para os acontecimentos da vida. Dito de outra forma, tanto os mitos, quanto toda forma de racionalidade são fruto da atividade humana de pensar e buscar dar explicações para representar o mundo. O poeta Louis Aragon (1897-1982) nos traz uma importante reflexão, quando diz: “o espírito dos homens não suporta a desordem porque não pode pensá-la” (ARAGON, L. *O camponês de Paris*. RJ: Editora Imago, 1996).

Encarar de frente os mistérios e ordenar o mundo a partir do pensamento é, então, nosso ponto de partida. A partir daqui veremos que essa tentativa humana buscará diferentes formas de representação, tendo nos mitos, uma via alegórica de estruturação; e no pensamento filosófico, surgido por volta do século VI a.C., uma via racional que buscará compreender os fenômenos, tentando identificar as suas causas.

## Cosmogonias

A palavra mito vem do grego, *mythoi*, e significa relato, narração. Profundamente ancorado na tradição, os mitos são contados por figuras de autoridade para uma cultura: os poetas (*aedos*) na antiga Grécia, os anciãos, na cultura indígena e os griôs, responsáveis por perpetuar a sabedoria afrodescendente. No caso da Grécia Antiga, o que hoje chamamos de mito, era na verdade, o fundamento da crença religiosa daquele povo. Os antigos gregos buscavam compreender toda a estrutura do mundo a partir das narrativas sobrenaturais. Por isso, criaram uma importante cosmogonia (do grego, *cosmo* significa organização, harmonia, o que está em oposição ao caos, à desordem) apresentando explicações próprias para o surgimento do Universo.

### Para saber mais

Acesse: <https://super.abril.com.br/historia/a-origem-do-mundo-segundo-a-mitologia-grega/>

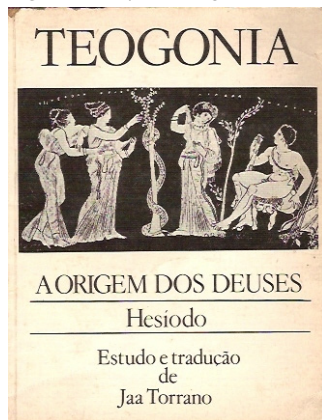
## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....

Hesíodo, junto a Homero, é o mais antigo poeta grego. Sua obra Teogonia apresenta uma reunião de relatos fantásticos sobre a origem dos deuses e do mundo, a partir da cultura grega de sua época. Veja abaixo um trecho importante da obra:

Alegrai, filhas de Zeus, dai ardente canto, gloriái o sagrado ser dos imortais sempre vivos, os que nasceram da Terra e do Céu constelado, os da Noite trevosa, os que o salgado Mar criou. Dizei como no começo Deuses e Terra nasceram, os Rios, o Mar infinito impetuoso de ondas, os Astros brilhantes e o Céu amplo em cima. Os deles nascidos Deuses doadores de bens como dividiram a opulência e repartiram as honras e como no começo tiveram o rugoso Olimpo. Dizei-me isto, Musas que tendes o palácio olímpio, dêis o começo e quem dentre eles primeiro nasceu.

Fonte: Hesíodo, Teogonia. Ed. Iluminuras, versão em PDF.

Figura 2. Capa de *Teogonia*



Fonte: Biblioteca Virtual DAHISFJ.

Pesquise e responda em seu **caderno**:

- 1 O que é politeísmo? A partir do trecho acima, podemos identificar que as narrativas míticas de Hesíodo traziam uma cosmogonia politeísta?
- 2 As figuras divinas da antiga Grécia eram antropomórficas (do grego *anthropos*: homem e *morphé*: forma), isto é, possuíam características humanas (ciúme, paixões, ira, etc.). Apresente uma pesquisa em até dez linhas sobre uma divindade grega, privilegiando retratar tais características.

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Você já ouviu falar no termo cosmovisão? Cosmovisão é uma perspectiva geral de conhecimentos, valores, sentimentos, opiniões e crenças que formam uma visão de mundo.

### **Pondo a mão na massa:**

Represente dentro de uma forma geométrica a cosmovisão que você traz consigo a partir de suas experiências, crenças, conhecimentos e opiniões. Você pode fazer isso com ilustrações ou com palavras-chave, buscando dar um ordenamento a sua visão de mundo própria.

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Você conhece alguém de sua família, de seu bairro ou de seu círculo de amigos que seja um contador de histórias? Entreviste essa pessoa, perguntando a ela:

- I. Nome completo e data de nascimento;
- II. Com quem aprendeu a contar histórias?
- III. Acredita na importância das histórias orais como forma de preservação da memória para seu grupo social?
- IV. Conte-nos uma história que seja marcante pra você.

Você pode registrar essa entrevista por escrito ou gravando as perguntas e respostas em seu celular. O resultado dessa entrevista será compartilhado com a turma.

Após socializar com seus colegas de turma as entrevistas e histórias contadas por pessoas da sua comunidade, reúnam parte desse material e divulguem em suas redes sociais, ajudando a manter as raízes culturais e memórias importantes.

Para saber mais sobre a atividade de contar histórias, acesse: <http://www.leigrionacional.org.br/o-que-e-grio/>.

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Nossa proposta, com essa trilha, era colaborar para que todos pudessem reconhecer e respeitar as várias visões de mundo, construídas em diferentes épocas e espaços.

- 1 O seu trajeto de estudos o auxiliou nesse processo?
- 2 O que pôde descobrir?
- 3 Foi possível perceber a diversidade de mitos, crenças e símbolos criados pelos diversos grupos sociais?
- 4 Conseguiu fazer todas as leituras necessárias?
- 5 Você se sentiu instigado a conhecer mais sobre o tema apresentado?

A mitologia (o estudo dos mitos, suas origens e significados) é uma área de conhecimento muito enriquecedora. Esperamos que o pontapé inicial para a descoberta desse manancial de referências culturais tenha sido dado. Segue aqui o link para baixar “O livro de ouro da mitologia”, de Thomas Bulfinch:

➤ **O livro de ouro da mitologia** – <https://filosofianreapucarana.pbworks.com/f/O+LIVRO+DE+OURO+DA+MITOLOGIA.pdf>

Nos veremos novamente em breve, até lá!

# Conhecimento filosófico: investigação sobre os períodos da história

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Salve, salve, estudantes! Como o tempo voa... cá estamos nós iniciando nossa terceira trilha de estudos, não é mesmo? Vamos lembrar uma antiga música de Lupicínio Rodrigues, em que ele canta:

*A minha casa fica lá detrás do mundo  
Onde eu vou em um segundo quando começo a cantar  
O pensamento parece uma coisa à toa  
Mas como a gente voa quando começa a pensar...*

Pois é, essa letra pode nos dar uma boa pista sobre o assunto dessa trilha de estudos. Isso porque, assim como a música diz, a atividade de pensar nos faz viajar sem sair do lugar, nos leva a muitos lugares e nos possibilita novos conhecimentos. A busca pelo conhecimento é, afinal, o que liga cada existência pessoal à própria história da nossa civilização, esperamos que até o fim dessa terceira trilha, essa ideia possa ficar mais clara.

Vamos caminhar?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

- Como, afinal, surgiu a filosofia?
- De quais questões a filosofia se ocupa?
- O que caracteriza essa forma de pensar?

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Figura 1. O centro do mundo grego antigo



Fonte: Atlas histórico. São Paulo: Encyclopaedia Britannica, 1977. P.16.

#### A Aurora da Filosofia Grega

O desenvolvimento cultural que propiciou o surgimento da filosofia no século VI a.C. na antiga Grécia está totalmente vinculado a um fato político: o surgimento das cidades-Estado – definidas como pólis ou urbes por volta dos sécs. VIII e VII antes de Cristo. As antigas cidades-Estado eram configurações sociais complexas e independentes, possuíam uma forte organização militar, jurídica e política. A base econômica dessas cidades-Estado era formada por atividades agrícolas, artesanato e o comércio marítimo. A formação da pólis gerou um desenvolvimento cultural de grande valor, encontrando expressão em formas artísticas, como o teatro grego e a arquitetura; e também no próprio desenvolvimento de uma racionalidade que aos poucos ia se afastando dos mitos que, no período arcaico, estruturaram os valores e a dinâmica social daqueles povos.

## A filosofia é filha da pólis

A filosofia surge com Tales de Mileto (cerca de 624 — 546 a.C), no seio dessa cultura que buscava promover uma racionalidade capaz de tomar outros rumos, além das explicações míticas. Certamente há grande influência da dinâmica social da pólis no desenvolvimento da filosofia, sabe-se que o debate em praça pública (chamada de ágora pelos gregos) foi um hábito muito importante para sua promoção, uma vez que todos os assuntos públicos eram ali tratados pelos cidadãos, com base na prática do diálogo. A verdade, fruto da revelação divina, começava a perder espaço para uma nova reivindicação de verdade, baseada na razão humana (chamada de logos pelos gregos). Defendendo a prática da investigação sistemática dos fenômenos, a filosofia da antiguidade grega lança as bases para o desenvolvimento científico. Um interessante exemplo disso está no caso do médico grego Hipócrates (460-377a.C.), que foi o primeiro a olhar para um homem sofrendo um ataque epilético (uma crise convulsiva, com temporária perda de consciência) e dizer: “Não há nenhum deus aí dentro; é um fenômeno do corpo desse indivíduo.” Foi comum, por muito tempo, acreditar que a epilepsia era a manifestação física de um mal sobrenatural. Somente com Hipócrates, considerado o pai da medicina ocidental, as doenças passaram a ser tratadas a partir do estudo de suas causas naturais, isto é, suas causas físicas, orgânicas.



**Figura 1.** Xilogravura *Flammarion* (autor desconhecido, 1888)

Fonte: Arcano Dezenove.



## 4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos revisar o que vimos até aqui? Abaixo temos algumas estrofes da Filosofia em Cordel, escrita por Lindoaldo Campos:

**Texto 1** Espanto: o começo de tudo – Os filósofos pré-socráticos

Às senhoras, aos senhores  
A todos, por cortesia  
Peço licença um instante  
Pra narrar, em poesia  
Do “direito” e do avesso  
A história do começo  
De nossa Filosofia

Ela vem da alegria  
Que sentimos ao saber  
Mas também da agonia  
De pouca coisa entender  
É anseio, estranheza  
Porque nós, por natureza

O que devemos fazer?  
Há destino ou liberdade?  
A vida tem um sentido?  
O que é mal e bondade?  
Filosofia vem, portanto,  
Do thaumazéin, o espanto  
Perante a realidade

Em busca de uma verdade  
Procurou-se explicação  
Que não fosse pelos mitos  
(julgados fabulação)  
Nada de Mitologia  
Pois tudo se explicaria  
Só pelo logos (Razão)

Foi uma revolução  
Que ocorreu no Ocidente  
Seiscentos antes de Cristo  
Na Grécia de antigamente  
Quando uns “cabras” pensadores  
“Arrocharam os motores”

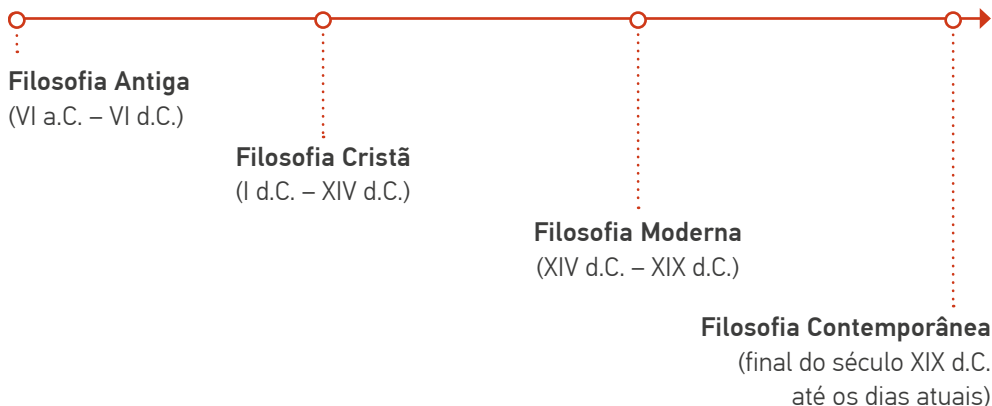
Da força de sua mente  
Não foi coisa de repente  
Mas extensa caminhada  
Nem foi um “milagre grego”  
Porque “nada vem do nada”  
Comércio, pólis (cidade)  
Navegações, liberdade  
Motivaram a jornada

Podemos dizer que os filósofos, de modo geral, preocupam-se com o **rigor** e a **fundamentação** de suas ideias; Desenvolvem **conceitos**, a partir dos quais pretendem explicar determinados fenômenos; Buscam a **argumentação** como forma de apresentação dos conceitos criados; Partem de **observações críticas**, elaboradas a partir da leitura de outros filósofos.

O filósofo alemão Immanuel Kant (1724–1804) disse que a filosofia deveria se ocupar de três questões fundamentais, a partir das quais inúmeras investigações se desdobrariam, são elas: o que podemos conhecer? O que devemos fazer? O que nos é permitido esperar?

A Epistemologia, a lógica, a ética, a política, a estética, a ontologia e a metafísica são algumas das áreas que formam o campo de investigação da filosofia.

A filosofia possui quase 27 séculos de história. Desde seu surgimento até os dias atuais, são inúmeros os filósofos e os problemas sobre os quais eles se debruçaram. Para ajudar na compreensão dessa cronologia, veja a seguir uma divisão dos períodos da história da filosofia:



## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....

Vamos testar algumas compreensões percorridas com essa trilha de estudos? Responda em seu **caderno**:

- 1 Existe uma relação entre o desenvolvimento da pólis grega e o surgimento da Filosofia? Justifique.
- 2 Na antiguidade, havia uma relação entre o saber científico e o saber filosófico? Como você descreveria essa relação?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

Immanuel Kant (1724–1804) tem uma frase famosa que diz: “Não se ensina filosofia; ensina-se a filosofar.”

Com essa frase, o conhecido pensador moderno nos fornece uma importante compreensão de que a filosofia não é um saber fechado em doutrinas prontas, mas é, antes de tudo, uma abertura à compreensão racional dos fenômenos.

Você, estudante, é um agente de importantes conhecimentos. Considere suas experiências próprias e represente por meio de um texto, uma ilustração, um vídeo ou outra forma de expressão a seguinte questão:

*Quem é o ser humano?*

## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Antes mesmo do surgimento da filosofia, a tradição mítica da Grécia Antiga já havia nos legado a inscrição do oráculo de Delfos: “Conhece-te a ti mesmo”. Você acredita que o autoconhecimento é uma chave importante para uma vida feliz? Expresse sua conclusão sobre esse assunto escrevendo um texto em seu **caderno**, com pelo menos 10 linhas.

A partir das conclusões extraídas do questionamento acima, promova com sua turma um debate sobre os resultados encontrados. Notar diferenças de perspectivas é um importante passo do processo.

## 8 AUTOAVALIAÇÃO .....

Responder no **caderno**:

- 1 Como foi sua compreensão sobre os temas tratados nesta trilha?
- 2 Foi possível fazer todas as leituras?
- 3 Como você avalia sua dedicação nos estudos até o momento?

# Planeta Terra, Planeta Água

Como ser Eu em um mundo de gente!

## 1 PONTO DE ENCONTRO .....

Olá, estudante! Tudo bem? Que bom que você chegou até aqui! Dessa vez o nosso passeio será coletivo porque vamos precisar dos saberes de História, de Geografia, de Filosofia e de Sociologia. Não se preocupe, afinal, nossa bagagem está bem maior agora, pois aprendemos muitas coisas ao longo do caminho.

Nessa trilha, você será convidado a relatar suas vivências, suas opiniões acerca de aspectos ambientais da sua cidade e de seu bairro. Mas, como todos estamos **conectados**, vamos olhar também para outros **contextos** e observar toda a nossa **sociedade em movimento!**

Essa mesma trilha poderá ser explorada por diferentes professores e não se esqueça: no tempo em que estiver em casa você deve continuar caminhando. Combinado?

## 2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA .....

Você mora há muito tempo no mesmo lugar? Nos últimos anos, você tem observado mudanças na paisagem? De que tipo?

Em relação à natureza, quais foram os tipos de transformação que você observou? Você percebe algum padrão nessas mudanças?

A seguir, temos duas imagens: a primeira é de uma importante Avenida de Salvador e a segunda da região de Florestal em Jequié. Quais são as semelhanças e as diferenças que você percebe?

Figura 1. Avenida de Salvador



Fonte: Não ao BRT Salvador

Figura 2. Região de Florestal em Jequié

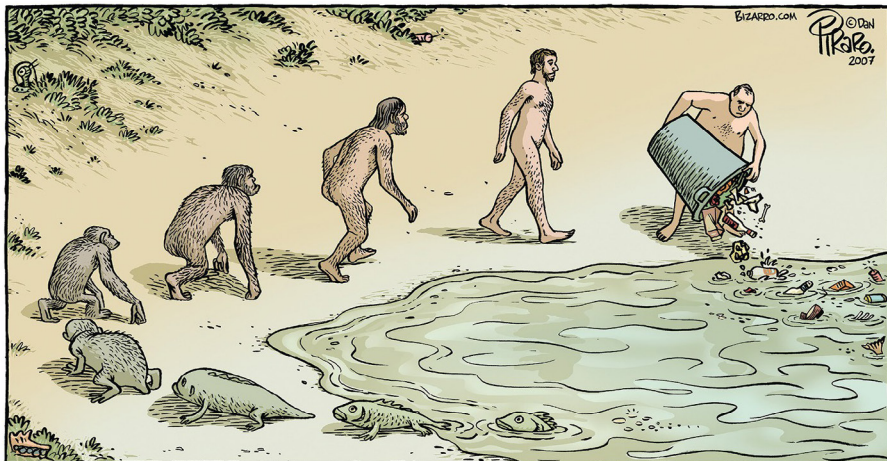


Fonte: Itirucu Online

### 3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA .....

Lembra que em trilhas passadas aprendemos um pouco sobre a evolução humana nas aulas de História? Agora observe a imagem abaixo e debata com os seus colegas qual a reflexão que ela nos apresenta. Depois, não se esqueça de fazer um registro sobre a sua interpretação dessa charge em seu **caderno**.

Figura 3. Charge sobre evolução



Fonte: Dan Piraro (2007).

INTERDISCIPLINAR

Mas, quando falamos de meio ambiente, não falamos só de natureza. Não é mesmo?

(...) Meio ambiente corresponde não só ao meio físico e biológico, mas também ao meio sociocultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados pelo homem”.

Somos tripulantes de uma mesma nave e temos que encontrar alternativas para coexistirmos em equilíbrio, sendo que este equilíbrio diz respeito a forma de utilização dos recursos naturais disponíveis.

Tratar o meio ambiente de forma mais racional é reconhecer que todos os habitantes do planeta dependem de energia para sua sobrevivência, de forma que sem esta fonte ou com esta fonte em desequilíbrio, significa uma nave sem condições de navegar e seus tripulantes sem condições de manter o equilíbrio necessário à sua sobrevivência.

Portanto, a necessidade de um uso racional dos recursos naturais existentes é, atualmente, o maior desafio do século que se inicia. (...)

Adaptado de <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/geografia/a-sociedade-meio-ambiente.htm>>. Acesso em 27/jul/20.

Durante as nossas trilhas, apresentamos muitas formas de agressão ao meio ambiente. Nas aulas de sociologia, a gente aprendeu que os homens organizados em sociedades fazem parte desse sistema e muitos elementos se relacionam com a agressão ao meio ambiente, tais como:

- desigualdade social;
- falta de escolarização e educação;
- concentração de riquezas.

Você se lembra de mais algum? Qual?

Vamos pensar juntos? Por que esses fenômenos citados acima afetam o meio ambiente?

## 4 EXPLORANDO A TRILHA

### A physis e a origem de tudo

Pensar o meio ambiente, tarefa urgente para todos nós, foi o movimento crucial e originário da própria filosofia ocidental. Como vimos em trilhas passadas, a filosofia ocidental surge na região jônica da Grécia Antiga, por volta do século VI a.C., com Tales de Mileto. E o que nos une ao movimento que deu origem à razão ocidental? A preocupação que aqueles filósofos já demonstravam com a vida e a compreensão de que nós e a natureza somos parte de uma unidade, um único ser. Os primeiros filósofos tentavam descobrir a *arché*, palavra grega que designa a **origem** de tudo o que é. O que está no fundamento de toda matéria física existente na natureza? Essa questão, alvo de investigação racional, os levou a inúmeras tentativas de resposta.

### OS PRÉ-SOCRÁTICOS

(Sec. VI – IV a.C.)

*Physis • Arché • Logos*

#### Escola Jônica

##### Tales de Mileto

- Água
- Primeiro Filósofo

##### Anaximandro de Mileto

- Infinito (*ápeiron*)

##### Anaxímenes de Mileto

- Ar (*Pneuma*)

##### Xenófanes de Cólofon

- Terra
- Antromorfismo
- Primeiro grande crítico da região

##### Heráclito de Éfeso

- Mobilismo
- Devir
- Fogo (*Pyr*)
- Tudo flui

Escola Miletiana  
ou de Mileto

Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/14986237/>>. Acesso em 2/8/2020.

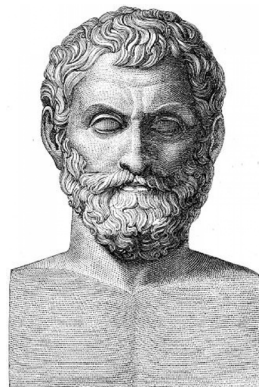
É fato que os nossos antigos filósofos da natureza chegaram a distintas respostas sobre o que é a origem da *physis*. Tales acreditava ser a água, Anaximandro acreditava ser algo indefinido, Anaxímenes acreditava ser o ar e Heráclito acreditava ser o fogo. Todas essas ideias encontram elaboração ainda com Empédocles de Agrigento (495 a.C. – 430 a.C.), que formula a noção de que os quatro elementos (terra, fogo, água e ar) são, em inúmeras combinações, a expressão da multiplicidade da *physis*. Mais tarde, ainda, Demócrito de Abdera (460 a.C. – 370) formula a noção de átomo, tão importante para o desenvolvimento científico.

Ressaltaremos aqui um fragmento das concepções de Tales de Mileto, para quem a origem de tudo é a água:

[...] Todo o cosmo é um. [...] As aparências sensíveis os conduziram a esta conclusão; porque aquilo que é quente necessita de umidade para viver, e o que é morto seca, e todos os germes são úmidos, e todo alimento é cheio de suco; ora, é natural que cada coisa se nutra daquilo que provém; a água é o princípio da natureza úmida, que mantém todas as coisas; e assim se conclui que a água é o princípio de tudo e que a terra repousa sobre a água.

Trecho retirado de: BORBHEIN, G. Os Filósofos Pré-Socráticos.

Figura 4. Tales de Mileto



Fonte: Ernst Wallis (1875)

Mesmo que a ciência tenha caminhado por mais de 2.500 anos após a produção desses filósofos, ainda hoje precisamos nos lembrar de alguns de seus princípios. Esses antigos pensadores compreenderam muito bem que o cosmos é um só e nós somos apenas uma pequena parte dele, fazemos aqui a nossa morada (em grego morada pode ser escrita como *ethos*, origem da palavra ética). Cuidar, zelar e preservar é o fundamento de uma ética (*ethos*) ambiental que devemos desenvolver para tentar responder a muitos desafios impostos até os dias presentes.



Onde encontramos a relação entre a filosofia e o meio ambiente, afinal? Encontramos essa relação na exigência de que nós, seres humanos, possamos buscar um meio de desenvolvimento capaz de obedecer a **princípios éticos** fundamentais de respeito à vida, em toda sua multiplicidade.

### Para saber mais

<https://netnature.wordpress.com/2018/04/08/2-500-anos-de-avancos-cientificos-e-nao-saimos-dos-pre-socraticos/>

Você já ouviu falar sobre a carta do Cacique Seattle, escrita em 1854 e enviada ao então presidente dos EUA? Nessa carta, o cacique afirma: “Os brancos também passarão, talvez mais cedo que todas as outras tribos. Contaminem suas camas e, uma noite, serão sufocados pelos próprios dejetos. Onde está o arvoredo? Desapareceu. Onde está a águia? Desapareceu. E este é o final da vida e o início da sobrevivência.”

➤ **Para ler a carta inteira** – <http://www.unisinus.br/ensino-propulsor/carta-do-cacique-seattle/>

Agora que você já pôde observar um pouco a relação entre a origem do pensamento ocidental e o meio ambiente, observe as imagens abaixo:

**Figura 5.** Rio São Francisco



Fonte: Ângelo Bomsucesso (2019).

**Figura 6.** Rio Paraguai



Fonte: Ângelo Bomsucesso (2019).

**Figura 7.** Rio Joanes



Fonte: Raul Spinassé (2017).

**Figura 8.** Rio Jaguaribe



Fonte: Assuero Lima (2016).

Esses são alguns rios que cortam o território baiano. Responda no **caderno** as seguintes questões:

- 1 Quais são as características percebidas nas fotos?
- 2 O lugar onde você mora é cortado por rios? Como estão esses rios, limpos ou poluídos?
- 3 Como seria a sua vida sem os rios?

Na história da humanidade os rios tiveram uma importância fundamental para o desenvolvimento de grandes civilizações na Antiguidade.

Assista o vídeo abaixo sobre como o Rio Nilo, o maior Rio da África, fez nascer a civilização do Egito.

► **Como o Nilo fez nascer a civilização egípcia** – <https://youtu.be/pD-XoccEFY>

**Figura 9.** Rio Nilo



Fonte: Cultura Mix

O Rio Nilo também está doente, sofrendo com as mudanças climáticas e com diferentes intervenções humanas. Procure na internet informações sobre o estado atual do Rio Nilo e compartilhe com os seus colegas.

## 5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA.....●

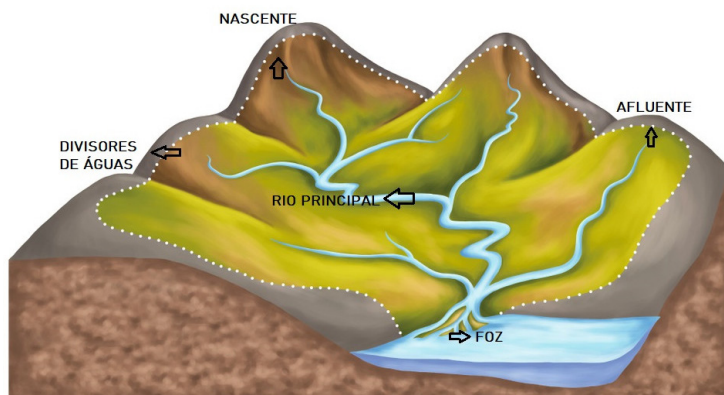
Já que estamos falando sobre rios, você sabe o que é uma Bacia Hidrográfica?

As bacias hidrográficas são áreas do território ou de uma região compostas por um rio principal e seus afluentes, que escoam para o mesmo curso d'água, abastecendo-o. Elas são separadas por estruturas do relevo, como morros, serras, picos e chapadas. As águas são direcionadas pela topografia do terreno. As formas do relevo levam cursos de água menores, como riachos, córregos e rios pequenos, a abastecerem os rios maiores. Geralmente, o nome da bacia hidrográfica leva o mesmo nome do rio principal.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/bacia-hidrografica.htm>>.

Vamos olhar a imagem abaixo:

**Figura 10.** Representação dos elementos de uma bacia hidrográfica



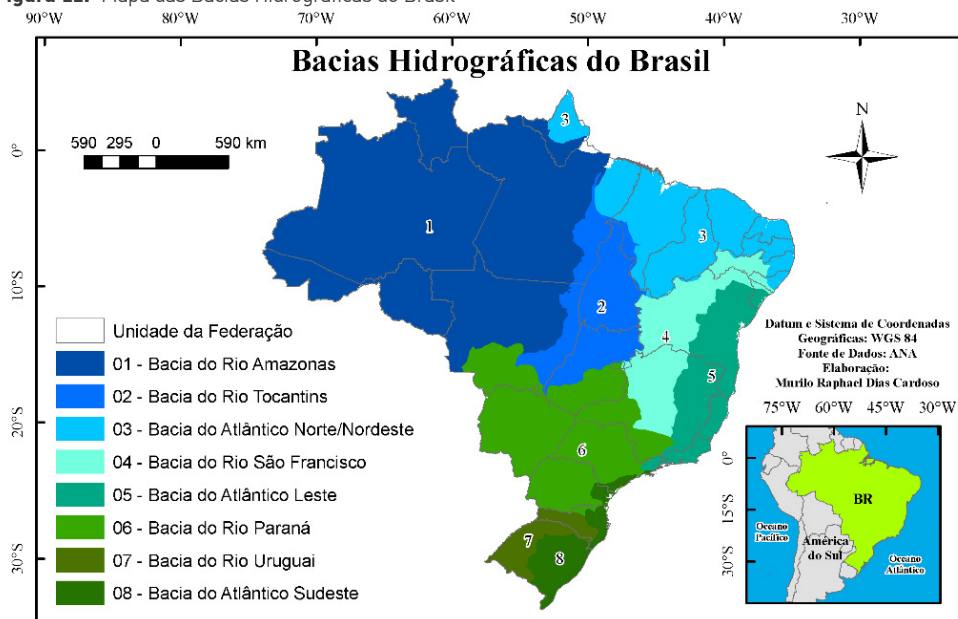
Fonte: Mundo Educação.

**Agora**, de acordo com as definições abaixo, identifique os elementos que compõe uma bacia hidrográfica e registre no seu **caderno**.

- I. O conjunto das terras drenadas ou percorridas por um rio principal e seus afluentes, nascentes e foz.
- II. O local onde uma corrente de água, como um rio, deságua.
- III. São resultantes da água da chuva que infiltrou no solo e se acumulou no lençol freático (bacias de água embaixo do solo)

As terras brasileiras são permeadas por muitas bacias hidrográficas. Observe o mapa abaixo e atenção para a numeração e as diferenças das cores no mapa.

**Figura 11.** Mapa das Bacias Hidrográficas do Brasil



Fonte: blog Murilo Cardoso (2012).

De acordo com o mapa responda no seu **caderno**:

- 1 Quais as bacias hidrográficas que pertencem ao Estado da Bahia?
- 2 No mapa identifique a maior bacia hidrográfica do Brasil?

Uma das bacias mais importantes que existe no Nordeste brasileiro é a Bacia do Rio São Francisco. Você sabia que existe uma lenda indígena sobre a origem do Rio São Francisco? Vamos conhecê-la:

**Texto 1** A lenda da origem do Rio São Francisco

As comunidades ribeirinhas são ricas quando o assunto é cultura, tradição e lendas onde o Velho Chico é o personagem principal. E entre tantas histórias interessantes que o povo da bacia conta, não poderia deixar de existir uma em que a origem do rio fosse explicada.

Reza a lenda que, antes do rio São Francisco ser formado, viviam tribos indígenas nos chapadões da bacia e entre essas tribos, existia uma doce índia chamada lati, noiva de um forte guerreiro. Mas, certo dia, o seu noivo precisou ir à guerra pelas terras do norte juntamente com todos os outros índios.

Os passos dos guerreiros à caminho da guerra afundaram a terra criando um grande sulco. A índia lati ficou com tanta saudade que chorou abundantemente pela falta do seu noivo. Suas lágrimas escorreram o chapadão, despencando do alto da serra e deu forma a uma linda cascata. As águas da cascata caíram sobre o sulco criado pelos passos – também – do seu amado, escorrendo para o norte e até hoje deságua no oceano.

Infelizmente para a índia lati e o seu noivo guerreiro essa história não teve final feliz, mas para nós e milhões de pessoas que vivem desse rio, inicialmente feito de lágrimas de saudade de uma índia apaixonada, ela está rendendo bons frutos.

Disponível em: <[https://cbhsaofrancisco.org.br/noticias/cultura\\_blog/a-lenda-da-origem-do-rio-sao-francisco/](https://cbhsaofrancisco.org.br/noticias/cultura_blog/a-lenda-da-origem-do-rio-sao-francisco/)>. Acesso em 28/7/2020.

Ao longo da bacia do Velho Chico vivem muitas comunidades ribeirinhas. As Comunidades tradicionais são importantíssimas para a preservação do meio ambiente. Temos a presença de quilombolas que chegaram no território por volta do século XVII e 32 povos indígenas que sobrevivem do Rio São Francisco.

Pesquise uma comunidade quilombola ou indígena desse território e registre no seu **caderno** aspectos relacionados a sua cultura e história.

Sobre a importância dessas comunidades para a conservação ambiental, leia o texto abaixo e responda as questões seguintes.



**Figura 12.** Comunidades tradicionais e proteção da tartaruga marinha

Fonte: Projeto Tamar

*Sandro Ari Andrade de Miranda*

A Convenção da Biodiversidade, aprovada na Conferência das Nações Unidas na Rio 92, reconhece o papel fundamental das comunidades tradicionais para a preservação e conservação dos ecossistemas.

Comunidades indígenas, comunidades quilombolas, pescadores artesanais, extrativistas, dentre outros, são grupos que atuam de forma concreta na construção de um modelo sustentável de desenvolvimento, apesar de muitas vezes serem excluídos socialmente ou excluídos dos processos deliberativos.

A construção de políticas públicas transformadoras, destinadas à conservação do patrimônio ecológico, deve estabelecer relação direta com as comunidades que dependem e se relacionam com determinados ecossistemas no seu dia a dia.

Os pescadores artesanais, por exemplo, não podem garantir a sua plena subsistência frente ao crescente processo de industrialização da pesca. Os extrativistas dependem da manutenção das florestas para a colheita da sua base produtiva. Já as comunidades indígenas e os quilombolas dependem da preservação da natureza como elemento de proteção dos seus próprios valores culturais.

Algumas políticas públicas de sucesso na conservação da biodiversidade relacionam-se diretamente pela integração de vários setores, incluindo as comunidades tradicionais.

Um exemplo é o “Projeto Tamar”, patrocinado pela Petrobrás, referência internacional no resgate da biodiversidade marinha, e que integra o trabalho articulado de universidades, governos, centros de pesquisas, entidades da sociedade civil, e de pescadores.

Hoje são os próprios pescadores que fiscalizam e auxiliam na preservação das tartarugas marinhas, libertando-as de redes de pesca, ou protegendo locais de desova, o que acaba resultando na efetividade do projeto. (...)

Disponível em: <<https://www.sul21.com.br/opiniaopublica/2014/12/comunidades-tradicionais-e-conservacao-ambiental-a-importancia-de-processos-participativos-e-integrados-de-gestao-ambiental-por-sandro-ari-andrade-de-miranda/>> (adaptado).

Escreva no seu **caderno**:

- 1 Segundo o texto, qual foi o aspecto relevante que contribuiu para a melhoria do meio ambiente no Projeto Tamar?
- 2 Você já ouviu falar das Conferências e Convenções ambientais? Pesquise e registre um exemplo.
- 3 Você faz parte de grupo ou associação que pensa de forma coletiva o meio ambiente de onde você está inserido?
- 4 De que forma você pode contribuir na sua comunidade? Você acha importante?

## 6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA! .....

A música de Luiz Gonzaga Xote Ecológico é uma das grandes expressões de como o povo do sertão transforma a sua preocupação em prosa e verso. Agora é sua vez: faça no seu **caderno** um desenho, uma história em quadrinhos, uma poesia ou até mesmo uma paródia de uma música com a temática da preservação do meio ambiente.

### Texto 2 Xote Ecológico (Luiz Gonzaga)

Não posso respirar, não posso mais nadar  
A terra tá morrendo, não dá mais pra plantar  
Se planta não nasce, se nasce não dá  
Até pinga da boa é difícil de encontrar  
Cadê a flor que estava ali?  
Poluição comeu.  
E o peixe que é do mar?  
Poluição comeu  
E o verde onde que está?  
Poluição comeu  
Nem o Chico Mendes sobreviveu!

Disponível em: <<https://www.lettras.mus.br/luiz-gonzaga/295406/>>.



## 7 A TRILHA NA MINHA VIDA .....

Debatemos muito sobre as diferentes intervenções humanas no meio ambiente. Agora grave com o seu celular um pequeno vídeo sobre os problemas ambientais que afetam seu bairro ou a sua cidade. Podem ser questões relacionadas ao lixo, ao desmatamento, à poluição dos rios, ou outro problema que te chame atenção. Reflita sobre como esse problema poderia ser resolvido. Compartilhe esse vídeo com seus professores e colegas e, depois, escreva no seu **caderno** como foi essa experiência.

## 8 INTERVENÇÃO SOCIAL .....

Já que nessa trilha aprendemos e produzimos muitas coisas sobre as ações do homem no meio ambiente, que tal nos conectarmos com o mundo?

Junto com os seus colegas, formem grupos e criem nas redes sociais um perfil para divulgar as produções realizadas nessa trilha. Esse perfil também poderá ser útil para divulgar boas práticas de preservação do meio ambiente na sua região, afinal, o que é bom a gente deve espalhar pelo mundo.

Não se esqueça de marcar o [@educacaobahia](#) e [#educacaobahia](#) [#trilhasdaeja](#) para que os outros estudantes da Bahia possam conhecer as suas ações!

## 9 AUTOAVALIAÇÃO .....

Chegou a hora de avaliar o nosso percurso.

- 1 Você fez todas as atividades propostas?
- 2 Sentiu dificuldades com alguma etapa?
- 3 Tirou dúvidas com o professor?
- 4 Quais são as temáticas você deve aprofundar mais?

***#partiu Novas Trilhas!***